

MANIFESTO DOS PROFS.
AO Povo e ao GOVERNO



Unidade Nacional dos Servidores na
Luta Pela Classificação de Cargos

Resoluções neste sentido aprovadas ontem na Conferência das Associações, vitoriosamente encerrada — Substitutivo dos servidores ao plano apresentado pelo governo dentro de trinta dias — Emendas só das associações

(Texto na 5ª Pág.)

CONTRA A LEI DE IMPRENSA

Vigoroso Pronunciamento do Governo
De Alagoas aos Jornalistas em Goiânia

Texto da Mensagem
à III Conferência
Nacional de Jorna-
listas — Moção de
repúdio da Câmara
Municipal de Ameri-
cana — Jornalistas
católicos debatem a
«lei-rôlha»

(Texto na 5ª Pág.)

«As Próprias Bases do Regime
Socialista

na Hungria Estão em Perigo»

Adverte uma mensagem do Comitê Central do Partido Operário Unificado Polônio — Salvaguardar a independência do país e as conquistas socialistas — Negociações entre as tropas

PARIS, 3 (EP) — A emissora de Varsóvia difundiu mensagens do Comitê Central do Partido Operário Unificado Polônio à classe operária e ao povo polônio, na qual, depois de haver declarado que "os aconte-

cimentos na Hungria entraram, nos últimos tempos, em nova e tenível fase", afirma que "as próprias bases do regime socialista na Hungria estão em perigo", e acrescenta que "todas os

(CONCLUI NA 5ª Pág.)

Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

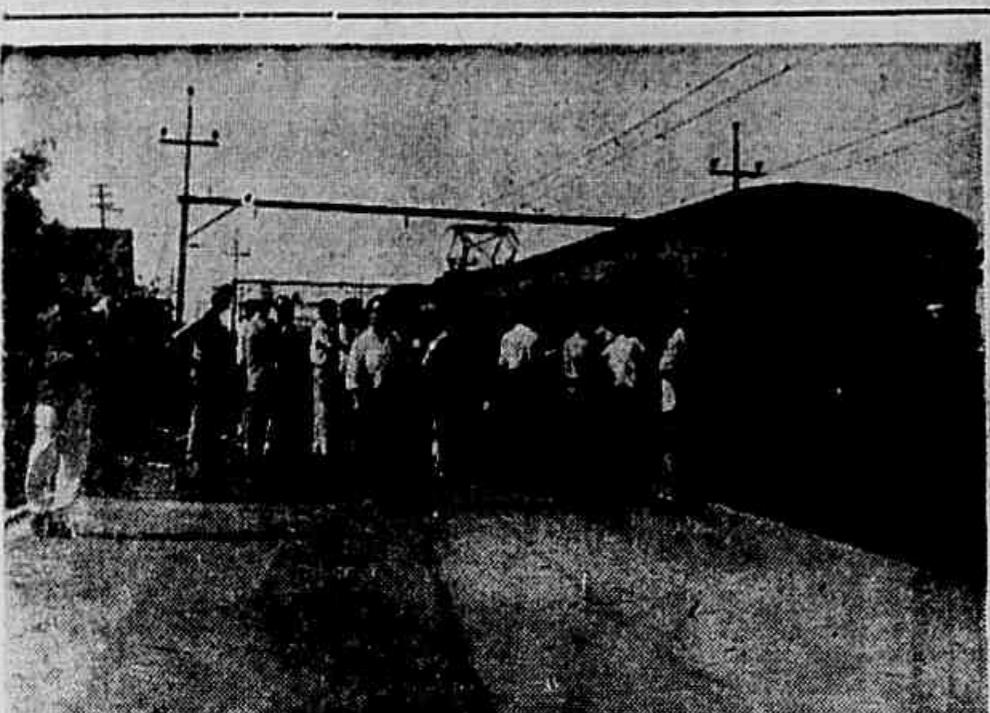
ANO IX ★ RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 4 DE NOVEMBRO DE 1956 ★ N.º 1.000



Cumpriida a Dramática Advertência

DINAMITADOS OU PARALISADOS NOS PAÍSES

ÁRABES TODOS OS OLEODUTOS OCIDENTAIS



O preço aumentou para dois cruzeiros por passageiro. Muitas promessas; mas prosseguem os atrasos, e os atrasos nas plataformas de embarque dos trens paradores e nas demais plataformas



Governador Ildo Meneghetti

**TRENS DA CENTRAL ATRASAM
COM PREÇOS MAIS ELEVADOS**

Reclamam os passageiros para que o diretor daquela ferrovia cumpra as promessas

TOMADA de justa indignação, a população suburbana reclamou ontem contra o atraso verificado pelo manhã nos trens da Central, fato que a deixava mais revoltada, porque ocorrido justamente dois dias após ter entrado em vigor o novo au-

mento das passagens (2 cruzeiros).

A população carioca recebeu com reservas as promessas do sr. Jair Rego de Oliveira, Diretor da Central, que, em inúmeras entrevistas e notas aos jornais assegurava a melhoria nos trans-

portes por aquela ferrovia que teria início no mesmo dia que entrasse em vigor o novo aumento. Entretanto já no dia 1º, os horários não eram observados.

QUE SE CUMPRE
A PROMESSA

Os moradores dos subúrbios cariocas não poderão suportar por mais tempo esse constante martírio que lhe é imposto diariamente, pela manhã e à tarde, pela desorganização reinante nos trens da Central do Brasil. O que os trabalhadores suburbanos desejam é ver satisfeita uma de suas mais elementares reivindicações: transporte para ir ao trabalho sem o risco constante de perda de horário; transpor-

(CONCLUI NA 5ª Pág.)

«As Próprias Bases do Regime
Socialista

na Hungria Estão em Perigo»

Adverte uma mensagem do Comitê Central do Partido Operário Unificado Polônio — Salvaguardar a independência do país e as conquistas socialistas — Negociações entre as tropas

PARIS, 3 (EP) — A emissora de Varsóvia difundiu mensagens do Comitê Central do Partido Operário Unificado Polônio à classe operária e ao povo polônio, na qual, depois de haver declarado que "os aconte-

cimentos na Hungria entraram, nos últimos tempos, em nova e tenível fase", afirma que "as próprias bases do regime socialista na Hungria estão em perigo", e acrescenta que "todas os

(CONCLUI NA 5ª Pág.)

OS PEREGRINOS GAD-
CHOS (foto) que ora es-
tão de passagem pelo Rio e
acampados na Praça Quin-
ze, com a "residência" am-
bulante, passaram a noite de
anteontem para outem sobre-
saltados, pois que o chefe da
família de andarilhos fôr
inaplicavelmente preso pelo
delegado de Vigilância e
Captura. Posto ontem em
liberdade, o sr. Osvaldo Cruz,
chefe da família, saiu pa-
ra a reportagem a violência de
que foi vítima, dizendo que a
causa de tudo foi a sua face gaúcha, devidamen-
te o oficial insistia em tomá-la. (Leia outras informações na sexta
página do segundo caderno.)

GRANDIOSA COMEMORAÇÃO
DAS JORNADAS DE NOVEMBRO

Delegações de vários
Estados participarão
da concentração po-
pular do próximo dia
12 — 5.000 trabalha-
dores virão de S. Pa-
ulo — Transporte para
os manifestantes ca-
riocas — Declaração
de Juscelino: «Enti-
dade cívica de cunho
altamente patriótico
a Frente de No-
vembro»

PROSSEGUEM ativamen-
te os preparativos para
a grandiosa concentração de
trabalhadores, que terá lugar
nesta Capital, no próximo
dia 12, festegiando o transcur-
so do primeiro aniversário
das Jornadas democráticas

(CONCLUI NA 5ª Pág.)



O ilusionista europeu, Kalandr, diz que já sabe o resultado do
jogo de hoje: Vasco x Fla-

JORNALISTAS
VISITARÃO
A FÁBRICA
NACIONAL
DE MOTORES

Em andamento a
programação
da Quinzena do
Jornalista — Homenagem
aos veteranos — Encerramento no
próximo dia 19

Uma comissão de direto-
res e associados do Sín-
dico dos Jornalistas Pro-
fissionais do Rio de Janeiro,
em cumprimento do progra-
ma de atividade da Quinzena
do Jornalista, visitará, amanhã,
a Fábrica Nacional de
Motores. A partida está mar-
cada para às 8 horas da man-
hã, em frente à sede sindi-
cal.

Os visitantes deverão per-
correr as diversas dependen-
cias da grande empresa, on-
de almoçarão a convite de
sua diretoria.

AOS VETERANOS

As atividades da Quinzena
do Jornalista se prolongarão
(CONCLUI NA 5ª Pág.)

que no momento realiza sig-
nificativa temporada nos te-
atros do Rio, prepara-se para
eletrizar uma vez mais a to-
dos, predizendo o resultado
final da grande peleja, antes
mesmo de seu início a mesma.

Recorda-se que Kalandr ar-
rancou unânimes aplausos há
poucos dias ao dirigir um car-
to de olhos vibrante no ca-
tôlico trânsito carioca.

HISTÓRIA DE KALANAG

Na sua Juventude, Kalandr
foi um entusiasta do futebol.
Chegou mesmo a formar nos
quadros mais fortes da Ale-
manha. Dele então, mesmo
dedicado a vida artística, Ka-
landr não perdeu de vista o fu-
tebol. Do Rio já conhece, por
ver jogar vários quadros. Esta-
por isso mesmo, perfeita-
mente à vontade, para a pro-
va de hoje, quando repetirá
aliás, o que já fez na Alema-
nia, na Espanha e na Ingla-
terra.

(CONCLUI NA 5ª Pág.)

OUTRA PROVA IMPRESSIONANTE DE KALANAG
**VAI DIZER O ESCORE CERTO
ANTES DE O JÔGO COMEÇAR**

Há quem saiba o resultado certo do super clássico de hoje no Ma-
racanã: Vasco x Flamengo, diz o ilusionista europeu, e é ele próprio

Na Alemanha, a prova real-
izou-se em 1948, Kalandr com-
pareceu a um campo de fu-
tebol, no primeiro jogo de
campeonato e escreveu um
papel que foi metido num en-
velope, fechado e depositado
num banco, firmado um docu-
mento em tabelão. No final
do campeonato, autoridades
quebraram o lacre e leram
estarecidas o que Kalandr
havia escrito: «O jogo pelo

campeonato de futebol, este sujeito ao número três. Três vezes o vencedor par-
ará a bola entre as redes, porém, o último, será um
goal de Uebel, isto na trans-
crição literal, porque no tex-
to original, Kalandr fez um
trocadilho: «doch das letzte
wird vom... Uebel... ein...
Tor sein». Uebel em alemão
é mau e é um. O jogo foi
vencido pelo Nuremberg que
fez três goals, dos quais, o úl-
timo foi marcado contra (mau).

(CONCLUI NA 5ª Pág.)

HOJE, FLAMENGO X VASCO;
CAIU ONTEM O AMÉRICA

Ganha obra sensacional o futebol carioca. Ontem, o América
bombardeou frente a um Botafogo vibrante e bem preparado, por
1x0. Várias vezes os rubros tentaram empatar, mas Humerto
sempre estava pronto, como mostra a foto de C. FERREIRA. Hoje
à tarde, o Maracanã deverá ser palco de novo e sensacional es-
petáculo. Vasco x Flamengo se defrontarão, um defendendo a
liderança e outro, as esperanças de dethronar, um defendendo um

**500 VAGÕES DE TRIGO CORRENDO
DURANTE SEIS MESES SEM PARAR**

Quando o R. Grande produzir um milhão e
quinhentas mil toneladas de trigo — O plano
de eletrificação, o desenvolvimento dos trans-
portes e a produção do pão nosso de cada
dia — Apoio de JK — O Congresso Nacional
decidirá sobre a lei de imprensa de acordo
com nossas tradições democráticas — En-
trevista com o governador Ildo Meneghetti

DORTO ALEGRE, outubro
(De Roberto Moreira, es-
pecial para a IMPRENSA PO-
PULAR) — O governador Ildo
Meneghetti respondeu solicita-
mente a todas as perguntas que

lhe formulou, em nome da IMPRENSA POPULAR, S. Excia, contestando às perguntas for-
muladas por este jornal, teve
oportunidade de abordar im-
portantes problemas que, se re-
presentam questões vitais para
o Rio Grande do Sul, não dei-
xam de ter grande importância
para todo o país. Tratou-se par-
ticularmente do trigo, da eletrifi-
cação do Estado e da libe-
rada-
de imprensa.

Aqui estão as perguntas e as
respostas do sr. Meneghetti:

O PLANO DE
ELETROFICAÇÃO

PERGUNTA: Como enunciou
V. Excia o plano estrutural de
eletrificação e seu exemplo?

RESPOSTA: O plano de ele-
trificação do Rio Grande do
Sul é o mais vigoroso empre-
endimento administrativo dos úl-
timos tempos, neste Estado. Ja-
temos centenas de localidades

(CONCLUI NA 5ª Pág.)



(Textos na 5ª Pág.)

O os círculos golpistas e os entreguistas buscam a sua vitória desesperada para escapar ao isolamento e à desmoralização política. Tudo cerca, em 1956, é a tentativa, para seguir e impedir o desenvolvimento lógico, natural e necessário das conquistas democráticas e patrióticas de novembro. A grande resistência democrática que trouxeram os eleitores e fizzi resiste ao veredito das urnas e é uma força poderosa, de ampla base popular, que se completa e soma suas conquistas com oposições, espírito e espírito pelo progresso e a independência do Brasil.

NA alastra histórica contra as férias de novembro, sua resistência ativa e contra os homens que os representam, transparece cada vez mais claramente o caráter de classe do golpismo entreguista. E o é o impotente dos trabalhadores, é a raiva incendiada das massas carentes, é o desprazer do povo. Como argumentam contra o vice-presidente da República levantando que sua base política consiste fundamentalmente em suas vinculações e compromissos com a classe operária. Neste ano de 1956 ainda há quem, de tão retrógrado e superado politicamente, aponte o apoio dos trabalhadores como sua exigência. Investe-se primariamente contra o general Henrique Lott, porque o ministro da Guerra tem políticas as suas opiniões por salários condignos, pelo direito de voto aos analfabetos, pela reforma agrária. Alcança historicamente alegando que S. Exa. está comportando como um populista, porque será honragedo pelo povo nas comu-

Golpismo Antiperário e Antipopular

maração do primeiro aniversário das históricas férias de novembro.

É mais do que evidente que tais ataques visam, mais do que a mágoa, aos trabalhadores, ao povo. Eles que resiste, é a raiva incendiada das massas carentes, é o desprazer do povo. Como argumentam contra o vice-presidente da República levantando que sua base política consiste fundamentalmente em suas vinculações e compromissos com a classe operária. Neste ano de 1956 ainda há quem, de tão retrógrado e superado politicamente, aponte o apoio dos trabalhadores como sua exigência. Investe-se primariamente contra o general Henrique Lott, porque o ministro da Guerra tem políticas as suas opiniões por salários condignos, pelo direito de voto aos analfabetos, pela reforma agrária. Alcança historicamente alegando que S. Exa. está comportando como um populista, porque será honragedo pelo povo nas comu-

marações de primeiro aniversário das históricas férias de novembro.

ULTIMAMENTE, os círculos golpistas receberam algumas compromissões adicionais. Os que esperavam uma política entreguista, o entreguismo e a liquidação da Petrobras, desceram e desceram contra a manutenção da monopólio estatal do petróleo. Os que pretendiam furar a vontade do povo, e continuar praticando a política infantil dos documentos secretos sobre o Ato de 1945, renegaram seus lares de austeridade e somaram-se ao apetite dos golpistas. Os que pretendiam embalar os trabalhadores e manter as massas carentes como reserva da reação abandonaram a luta porque foi aumentado o salário mínimo e porque está sendo elaborada a nova lei sobre o trabalho rural. Sim, aparentemente, os golpistas ganharam algumas novas adesões. Mas, na实在, que inúmeras forças se incorporaram e se aglomeraram, unidas e lutam sob a bandeira patriótica e nacionalista que flutuam em novembro de 1956.

OS fatos mostram que a causa da emancipação e do progresso da pátria torna-se cada vez mais poderosa e invencível. A polarização de forças se faz cada vez mais intensa. O golpismo é mais nitidamente militarista, a cada dia que passa. A frente da luta patriótica se beneficia até mesmo do furor antiperário dos golpistas que os desmascara implacavelmente.



PROFANANDO o dia dos mortos, os soldados e os oficiais britânicos, ingleses e franceses, os instrumentos de terror da humanidade, despediram homens espertos e incendiários sobre os céus de diversas cidades do Egito.

EM BESIÃO extorquentes, os oficiais eram solitários, no Parlamento do Líbano, e representantes de relações diplomáticas com as nações aliadas do Egito. São, também, de Líbano.

SIRIA e Jordânia, países aliados, suas forças, unidas, sob o comando de general Abd El Kérim Amâr,

OITO CENTOS mil voluntários cidadãos correm em ação, no Oriente Árabe, pelo salvamento de sempre.

O EMBAIXADOR britânico declarou ao Chanceler do Líbano que os invasores ingleses se submeteriam ao Egito, a fim de contrar as ambições israelenses. Acredite quem quiser.

O CARNICEIRO Charles Keighley, que matou, seu declaração de guerra, só quer vir, depois de redimir a extermínio dos boers, no Egito.

MAIS UM PASSO

A flexibilidade para a aplicação dos recursos, prevista no projeto de lei a que nos estamos referindo, possibilitará ao Estado entrar com decisão no terreno da produção e distribuição da energia elétrica. Nos empreendimentos já planejados, será permitida a tomada de ações por companhias particulares, mas ficarão resguardados os interesses nacionais através da posse da maioria dessas ações pelos poderes federais, estaduais ou municipais.

A rápida aprovação do projeto de aplicação do imposto único sobre energia elétrica, é, pois, mais um passo para o desenvolvimento do país no sentido da sua emancipação econômica.

MAIS UM PASSO

Em 10 anos poderemos passar dos 3 milhões de kW atualmente instalados para mais de 8 milhões de kW e, se repetidas as pretensões dos trusts, será reduzida assim, de 70% para 20% a porcentagem de potência elétrica instalada que esses poderão deter em suas mãos.

A rápida aprovação do projeto de aplicação do imposto único sobre energia elétrica, é, pois, mais um passo para o desenvolvimento do país no sentido da sua emancipação econômica.

MAIS UM PASSO

Em 10 anos poderemos passar dos 3 milhões de kW atualmente instalados para mais de 8 milhões de kW e, se repetidas as pretensões dos trusts, será reduzida assim, de 70% para 20% a porcentagem de potência elétrica instalada que esses poderão deter em suas mãos.

A rápida aprovação do projeto de aplicação do imposto único sobre energia elétrica, é, pois, mais um passo para o desenvolvimento do país no sentido da sua emancipação econômica.

MAIS UM PASSO

A rápida aprovação do projeto de aplicação do imposto único sobre energia elétrica, é, pois, mais um passo para o desenvolvimento do país no sentido da sua emancipação econômica.

MAIS UM PASSO

A rápida aprovação do projeto de aplicação do imposto único sobre energia elétrica, é, pois, mais um passo para o desenvolvimento do país no sentido da sua emancipação econômica.

MAIS UM PASSO

A rápida aprovação do projeto de aplicação do imposto único sobre energia elétrica, é, pois, mais um passo para o desenvolvimento do país no sentido da sua emancipação econômica.

MAIS UM PASSO

A rápida aprovação do projeto de aplicação do imposto único sobre energia elétrica, é, pois, mais um passo para o desenvolvimento do país no sentido da sua emancipação econômica.

MAIS UM PASSO

A rápida aprovação do projeto de aplicação do imposto único sobre energia elétrica, é, pois, mais um passo para o desenvolvimento do país no sentido da sua emancipação econômica.

MAIS UM PASSO

A rápida aprovação do projeto de aplicação do imposto único sobre energia elétrica, é, pois, mais um passo para o desenvolvimento do país no sentido da sua emancipação econômica.

MAIS UM PASSO

A rápida aprovação do projeto de aplicação do imposto único sobre energia elétrica, é, pois, mais um passo para o desenvolvimento do país no sentido da sua emancipação econômica.

MAIS UM PASSO

A rápida aprovação do projeto de aplicação do imposto único sobre energia elétrica, é, pois, mais um passo para o desenvolvimento do país no sentido da sua emancipação econômica.

MAIS UM PASSO

A rápida aprovação do projeto de aplicação do imposto único sobre energia elétrica, é, pois, mais um passo para o desenvolvimento do país no sentido da sua emancipação econômica.

MAIS UM PASSO

A rápida aprovação do projeto de aplicação do imposto único sobre energia elétrica, é, pois, mais um passo para o desenvolvimento do país no sentido da sua emancipação econômica.

MAIS UM PASSO

A rápida aprovação do projeto de aplicação do imposto único sobre energia elétrica, é, pois, mais um passo para o desenvolvimento do país no sentido da sua emancipação econômica.

MAIS UM PASSO

A rápida aprovação do projeto de aplicação do imposto único sobre energia elétrica, é, pois, mais um passo para o desenvolvimento do país no sentido da sua emancipação econômica.

MAIS UM PASSO

A rápida aprovação do projeto de aplicação do imposto único sobre energia elétrica, é, pois, mais um passo para o desenvolvimento do país no sentido da sua emancipação econômica.

MAIS UM PASSO

A rápida aprovação do projeto de aplicação do imposto único sobre energia elétrica, é, pois, mais um passo para o desenvolvimento do país no sentido da sua emancipação econômica.

MAIS UM PASSO

A rápida aprovação do projeto de aplicação do imposto único sobre energia elétrica, é, pois, mais um passo para o desenvolvimento do país no sentido da sua emancipação econômica.

MAIS UM PASSO

A rápida aprovação do projeto de aplicação do imposto único sobre energia elétrica, é, pois, mais um passo para o desenvolvimento do país no sentido da sua emancipação econômica.

MAIS UM PASSO

A rápida aprovação do projeto de aplicação do imposto único sobre energia elétrica, é, pois, mais um passo para o desenvolvimento do país no sentido da sua emancipação econômica.

MAIS UM PASSO

A rápida aprovação do projeto de aplicação do imposto único sobre energia elétrica, é, pois, mais um passo para o desenvolvimento do país no sentido da sua emancipação econômica.

MAIS UM PASSO

A rápida aprovação do projeto de aplicação do imposto único sobre energia elétrica, é, pois, mais um passo para o desenvolvimento do país no sentido da sua emancipação econômica.

MAIS UM PASSO

A rápida aprovação do projeto de aplicação do imposto único sobre energia elétrica, é, pois, mais um passo para o desenvolvimento do país no sentido da sua emancipação econômica.

MAIS UM PASSO

A rápida aprovação do projeto de aplicação do imposto único sobre energia elétrica, é, pois, mais um passo para o desenvolvimento do país no sentido da sua emancipação econômica.

MAIS UM PASSO

A rápida aprovação do projeto de aplicação do imposto único sobre energia elétrica, é, pois, mais um passo para o desenvolvimento do país no sentido da sua emancipação econômica.

MAIS UM PASSO

A rápida aprovação do projeto de aplicação do imposto único sobre energia elétrica, é, pois, mais um passo para o desenvolvimento do país no sentido da sua emancipação econômica.

MAIS UM PASSO

A rápida aprovação do projeto de aplicação do imposto único sobre energia elétrica, é, pois, mais um passo para o desenvolvimento do país no sentido da sua emancipação econômica.

MAIS UM PASSO

A rápida aprovação do projeto de aplicação do imposto único sobre energia elétrica, é, pois, mais um passo para o desenvolvimento do país no sentido da sua emancipação econômica.

MAIS UM PASSO

A rápida aprovação do projeto de aplicação do imposto único sobre energia elétrica, é, pois, mais um passo para o desenvolvimento do país no sentido da sua emancipação econômica.

MAIS UM PASSO

A rápida aprovação do projeto de aplicação do imposto único sobre energia elétrica, é, pois, mais um passo para o desenvolvimento do país no sentido da sua emancipação econômica.

MAIS UM PASSO

A rápida aprovação do projeto de aplicação do imposto único sobre energia elétrica, é, pois, mais um passo para o desenvolvimento do país no sentido da sua emancipação econômica.

MAIS UM PASSO

A rápida aprovação do projeto de aplicação do imposto único sobre energia elétrica, é, pois, mais um passo para o desenvolvimento do país no sentido da sua emancipação econômica.

MAIS UM PASSO

A rápida aprovação do projeto de aplicação do imposto único sobre energia elétrica, é, pois, mais um passo para o desenvolvimento do país no sentido da sua emancipação econômica.

MAIS UM PASSO

A rápida aprovação do projeto de aplicação do imposto único sobre energia elétrica, é, pois, mais um passo para o desenvolvimento do país no sentido da sua emancipação econômica.

MAIS UM PASSO

A rápida aprovação do projeto de aplicação do imposto único sobre energia elétrica, é, pois, mais um passo para o desenvolvimento do país no sentido da sua emancipação econômica.

MAIS UM PASSO

A rápida aprovação do projeto de aplicação do imposto único sobre energia elétrica, é, pois, mais um passo para o desenvolvimento do país no sentido da sua emancipação econômica.

MAIS UM PASSO

A rápida aprovação do projeto de aplicação do imposto único sobre energia elétrica, é, pois, mais um passo para o desenvolvimento do país no sentido da sua emancipação econômica.

MAIS UM PASSO

A rápida aprovação do projeto de aplicação do imposto único sobre energia elétrica, é, pois, mais um passo para o desenvolvimento do país no sentido da sua emancipação econômica.

MAIS UM PASSO

A rápida aprovação do projeto de aplicação do imposto único sobre energia elétrica, é, pois, mais um passo para o desenvolvimento do país no sentido da sua emancipação econômica.

MAIS UM PASSO

A rápida aprovação do projeto de aplicação do imposto único sobre energia elétrica, é, pois, mais um passo para o desenvolvimento do país no sentido da sua emancipação econômica.

MAIS UM PASSO

A rápida aprovação do projeto de aplicação do imposto único sobre energia elétrica, é, pois, mais um passo para o desenvolvimento do país no sentido da sua emancipação econômica.

MAIS UM PASSO

A rápida aprovação do projeto de aplicação do imposto único sobre energia elétrica, é, pois, mais um passo para o desenvolvimento do país no sentido da sua emancipação econômica.

MAIS UM PASSO

A rápida aprovação do projeto de aplicação do imposto único sobre energia elétrica, é, pois, mais um passo para o desenvolvimento do país no sentido da sua emancipação econômica.

MAIS UM PASSO

A rápida aprovação do projeto de aplicação do imposto único sobre energia elétrica, é, pois, mais um passo para o desenvolvimento do país no sentido da sua emancipação econômica.

MAIS UM PASSO

A rápida aprovação do projeto de aplicação do imposto único sobre energia elétrica, é, pois, mais um passo para o desenvolvimento do país no sentido da sua emancipação econômica.

MAIS UM PASSO

A rápida aprovação do projeto de aplicação do imposto único sobre energia elétrica, é, pois, mais um passo para o desenvolvimento do país no sentido da sua emancipação econômica.

MAIS UM PASSO

A rápida aprovação do projeto de aplicação do imposto único sobre energia elétrica, é, pois, mais um pass

Aos Que já se Manifestaram Sobre o Relatório Krushiov

D. TEIXEIRA NEVES

SO um trabalhador quase analfabeto. Além disso, a natureza não nos deixa de predileção de inteligência. Ajustamente por isso temos muita dificuldade de analisar e de assimilar, mas, na medida do possível, tentarei falar e meus respeitos.

Dissemos: «Devemos examinar as causas que nos levaram a desenvolver e estimular o culto à personalidade de Stálin, assim como por aí ou os erros que, em consequência disso, cometermos».

Não fui eu que fiz essa denúncia do próprio processo revolucionário na época o culto à personalidade? Creio que sim. Embora isso tenha sido um grande desvio do marxismo-leninismo para os partidos nas quais o culto se verificou, isso não teve o mérito de servir de grande ligação para os partidos em marcha para o socialismo.

Fui Stálin o causador do culto à sua personalidade, embora tenha sido acidente, erradicação, esse culto? Ainda quanto sua poderosa voz durante a guerra; morte ao lado de si; glória eterna aos que tombaram em defesa da pátria; Stálin foi o homem da época. Moldeou a nação contra as forças do mal; o nazifascismo, e também mobilizou psicológicamente todo um grande reaquecimento nos países capitalistas. Erros sim, mas quem não erra? Erraram todos os outros que não souberam ser vigilantes, que não só tiveram coragem para, com o espírito crítico do marxismo-leninismo, levar ao plenário o exercício da crítica, da escrita e também a direção coletiva.

Dissemos: «O culto à personalidade é contrário ao marxismo-leninismo».

Lamentamos os prejuízos inúmeros ocasionados por esse grande erro de direção do Bureau de Informações, mas creio que uma investigação mais profunda viria trazer maiores esclarecimentos. Publiquei o documento para criarmos a filosofia própria da discussão.

É necessário sermos mais honestos. A auto-suficiência e o autocentrismo é uma requisitoria que nos apoderou do indivíduo, colocando-o de lado oposto da solidariedade e desestimulando a ação do outro.

O poder de imaginação e de criação de um operário, embora com todas as falhas de gramática, ou de técnica giolioniana, não deve ser menosprezado por aqueles que têm a responsabilidade de direção de partido. Os aórios de marxismo-leninismo para exercer a verdadeira democracia do partido comunista devem, penso eu, se ligar mais com as bases, despois da auto-suficiência, ser modestos, discutir, orientar sobre os problemas nacionais e sobre a marcha ascendente do socialismo e dos povos coloniais na luta pela libertação.

A luta anticolonialista no Brasil ainda não tocou em sua fétila suficientemente positiva, tem de abranger todas as massas assalariadas, das cidades e dos campos, inclusive outros setores das várias camadas sociais que também estão interessadas na libertação econômica do país. O fechamento da Liga da Emancipação Nacional positiva e insuficiência de nossa luta anticolonialista. Isto demonstra que a auto-suficiência tem contribuído para o desestímulo à luta anticolonialista, para que ela não é privilégio de ninguém, mas, sim, uma luta nacional anticolonialista.

Voltando à questão do culto à personalidade. Foi um erro. Mas perguntar de teria algum mérito na época ou se só deu prejuízos irreparáveis? Mussolini e Hitler na mesma época foram cultuados pelos mais feroces inimigos da liberdade e da paz.

Mussolini e Hitler mobilizaram além dos seus países, os homens, todos os homens e mulheres, do que havia de pior na espécie humana para lutar contra o povo; a nova civilização da qual Stálin era o estatuto. Stálin foi uma bandeira de luta em defesa dos povos oprimidos.

Reconheço o erro de um, mas também reconheço o erro de quem permitiu o erro, sem coragem de apontá-lo. Há muitas definições e incomprensões determinadas pelos complexos que debilitam a ação unitária dos comunistas entre si e entre partidários de outros partidos. Isto é o que é estranho entre nós. Quando uma pessoa se convence de estar certa e age como tal sem primeiro questionar o que rodeia, na maioria dos casos está errada.

Então, meus caros companheiros, não venha o culto ao culto da personalidade — embora justo — quebrar a unidade da família comunista do Brasil. Não devemos nos precipitar. Na União Soviética o Partido tem todas as condições para fazer um retrospécção do seu passado e conduzir imediatamente ao princípio básico do marxismo-leninismo. Aqui temos que ver as características nacionais e educação das amplas massas. Não por um esclarecimento persistente das massas do mal que causa ao Partido o culto à personalidade é que podemos chegar à libertação de certos preconceitos. O pior de todos eles é o medo. Ainda não vencemos de todo, o medo na selva capitalista.

«Esta selva selvagem é aspira e forte

Dante

Isto é precisamente o pior, porque é que mais se esconde. Para sermos honestos, temos de dizer a verdade. Temos medo, fizeram medo. Escondemos uma verdade durante muita tempo. Foi preciso Stálin morrer para que eles viessem ao plenário do XX Congresso com o documento da verdade. Agora é preciso que todos confessem suas debilidades. Temos o dever de dizer aquilo que realmente sentimos. Se é o complexo do medo que me prende por que não dizê-lo? Eis um grande entrave na marcha para o socialismo. É preciso que todos confessem as suas debilidades para que haja confiança e boa disposição no trabalho da equipe.

Aos valiosos e abnegados companheiros e compatriotas de vanguarda, a quem não pesa mais o complexo que me strofia, rendo aqui, sem culto à personalidade, minhas homenagens. Que estas discussões sirvam para fortalecer o Partido, das características nacionais. Avante por um Brasil livre da praga imperialista, pela paz e pelo progresso e felicidade do povo brasileiro.

POR UM DEBATE OBJETIVO

M. B. OLIVEIRA

(Cataguazes — M. G.)

Cataguazes, (M. G.), 15 de outubro de 1956.
Sr. Redator de IMPRENSA POPULAR.

Pesso a V. S. a gentileza de publicar o seguinte artigo:

POR UM DEBATE OBJETIVO que esclareça as massas, resolvendo-se portanto os princípios de direção e disciplina.

Sinto-me no dever de também opinar sobre a discussão pública em torno dos materiais do XX Congresso do PCUS, aberto pelo camarista Batista. Leio diariamente a IMPRENSA POPULAR, e me diverte ultimamente nos artigos e crônicas que discutem os assuntos materiais. Como operário e militante político não poderia deixar de opinar sobre questões tão importantes.

Sou inteiramente favorável ao debate público ora iniciado, porque realmente as críticas e autocriticas, as fases novas e a apreciação daquele que há de novo nas atuais condições do mundo, levantadas no XX Congresso são algo que vem prestando a atenção das massas trabalhadoras e dos intelectuais. Aqui mesmo em Cataguazes, discutidas em torno dessas questões são feitas entre operários, intelectuais, burguesia, etc., e por que não dizer que o debate público será produtivo? Todavia, discordo do forte que tal esse debate foi iniciado e está sendo feito porque não contribui para o esclarecimento das massas. Apesar das boas intenções de aqueles que deram suas opiniões no debate a verdade é que ainda estamos nos redutos e no mundo discussão ainda, objetivo disto, sejam vejamos.

Sabemos todos nós, que o PC é, de fato, a direção da verdade, que não deve revelar seus erros e suas debilidades que trabalha incessantemente para corrigi-los e compreender a realidade. Sabemos ainda que a luta sinceramente por corrigir e compreender a realidade, temos ainda que é luta sincera e honestamente pelos mais baixos e elevados princípios de verdade, liberdade e dignificação pessoa humana. Se assim não é, eu, por exemplo, não seria comunista, e também outros não seriam. Então, porque certos spanhards se embrenham em teorias vastas como estavam tempo demais nas armas, fomos enganados, e ainda enganamos os outros, ou nunca salmos deles? (de Antônio Bulhões); e ai sinto a lama e o sangue de mim... (de Jorge

Amado). Eu não sinto que estamos num pantano e muito menos sinto a lama e o sangue em torno de mim, e sou comunista militante e responsável tanto como companheiros Bulhões e Jorge. Naturalmente extrêmam seus desabafos nos erros de Stálin, revelados no XX Congresso. Seria certo o erredor levantar o combate ao culto da personalidade e mostrar ao mundo os erros de Stálin e do próprio PCUS? Não só foi certo como foi uma grande ajuda do PCUS a todos os PC do mundo. Os companheiros devem ter lido as causas do culto da personalidade de Stálin e suas lamentáveis consequências, assim como as circunstâncias históricas em que se processaram esses cultos. Lembrem também que os fulgurantes de comunistas honestos se deram por força da estagnação intímida e não vontade do PCUS; que a inflexão e a atitude do PCUS sempre foi a de proteger, não punir, de tratar a dignidade, a honra e a moralidade que é fundamental e que precisamos medir bem o que escrevemos porque as questões colocadas do modo como vêm sendo podem ferir os princípios do nosso Partido. O militante menos compreensivo em um simples cidadão, lendo os debates publicados, tem a impressão de que o nosso Partido está dividido e que há alto entre o CC e o Partido. No entanto, não se trata disso. A discussão pública é útil e necessária mas respeitando-se os princípios. O que é fundamental é que os companheiros, que é o que é fundamental é que precisamos medir bem o que escrevemos porque as questões colocadas do modo como vêm sendo podem ferir os princípios do nosso Partido. O militante menos compreensivo em um simples cidadão, lendo os debates publicados, tem a impressão de que o nosso Partido está dividido e que há alto entre o CC e o Partido. No entanto, não se trata disso.

E desse esclarecimento que os trabalhadores, intelectuais e todos os artigos publicados, os companheiros querem pintar tudo neles e só falar direi que o nosso Partido está errado. Ora, que só o Congresso tem poder para modificar o nosso Programa e só o CC o poder de estabelecer a linha política dílaria, portanto temos confiança na nossa direção. Por que duvidar e tentar apressar o que será feito. Levanto essas questões por que a violação dos princípios pode causar sérios prejuízos.

Por último, acho e a discussão antecipadamente que há contradição entre o objetivo estratégico do nosso Programa e a nossa linha. Por isso, acho e a discussão respeitando-se portanto os princípios da unidade e da disciplina.

Por último, acho e a discussão

respeitando-se portanto os princípios da unidade e da disciplina.

Encontrar o Caminho Brasileiro

ANITA MOREIRA

Encontrar o Caminho Brasileiro

PODEMOS dividir em duas etapas a discussão, entre nós, do assunto central — culto à personalidade — do XX Congresso do PCUS, culto que gera todo um sistema de métodos de trabalho deformados, estériles e artificiais.

Na tese, etc. Mas os companheiros se esquecem que temos um CC que desorientam, não são claros. Outra coisa, a discussão está geral, fala-se de tudo e não se discute nada. O que mais interessa às massas trabalhadoras é ter uma noção exata sobre o culto da personalidade, como é vista a atual situação do mundo, quais os caminhos que temos a percorrer para libertar-nos e chegarmos ao socialismo, etc... A discussão deve ser um centro em torno do qual haja debates. Eu proponho que o centro do debate seja:

a) profunda análise sobre o culto da personalidade;
b) as formas de transição dos diferentes países ao socialismo.

E desse esclarecimento que os trabalhadores, intelectuais e todos os artigos publicados, os companheiros querem pintar tudo neles e só falar direi que o nosso Partido está errado. Ora, que só o Congresso tem poder para modificar o nosso Programa e só o CC o poder de estabelecer a linha política dílaria, portanto temos confiança na nossa direção. Por que duvidar e tentar apressar o que será feito. Levanto essas questões por que a violação dos princípios pode causar sérios prejuízos.

Por último, acho e a discussão

respeitando-se portanto os princípios da unidade e da disciplina.

Encontrar o Caminho Brasileiro

Discussão Util, Necessária e Oportuna

CARLOS NASCIMENTO

Companheiro Batista:
Tudo o que se discute é discussão aberta de todos os erros. Não se pode ediar uma discussão que já se inicia em todas as calheiras, que foi como o desenrolar de muitos erros que permanecem em nosso passado; que a muitos subornava o engolimento de opiniões inexpressas, em conjecturas que não se projectavam para encontrar a resposta verdadeira da realidade. Essa discussão útil, necessária e oportuna, veio iluminar e achar nosso caminho.

E é a luz do XX Congresso do PCUS, que chega até nós, mostrando que aquí e ali, no passado e até então, nos embargamos por verdades marginais, retardando nossa marcha, que é a própria e inevitável marcha da humanidade para o socialismo. Sabemos hoje que um tabu tremendo, no pedestal do culto à personalidade, se ergueu no meio do caminho, fazendo negras sombras, para permitir que nelas viesse a semelhante malitia de dogmas nefastos e de injustiças. Esses tabus tombou e é nossa tarefa arrancar aquelas eras daninhas que a sua sombra cresceu. E é essa discussão franca, aberta e larga, que vamos encontrar a bussola e a segurança de nossos futuros passos.

Temos visto que alguns dos que fizeram intervenção neste debate, que deve mesmo ser para todos, fazem restrições à oportunidade do mesmo, no que revelam certa e até determinado ponto compreensivo — influência das deformações do passado, das quais justamente buscamos nos libertar. Outros manifestam o temor de que esse debate venha fornecer argumentos a reação, aos inimigos.

Não pode a discussão nos aterrorizar. A discussão, a crítica e a autocritica que são nossa constante, a razão mesma de nossa unidade e disciplina, não podem ser suprimidas em nome dessa mesma disciplina, dessa mesma unidade.

Houve erros, erros enormes, como consequência do nefasto culto à personalidade. Erros de repercução no desenvolvimento internacional, quanto na política nacional. Os reflexos desses erros insensibilizaram-nos para o exercício integral da crítica, criaram-nos uma cegueira parcial, pussem-nos, anôntios. E hoje que a luz artificial do mito se apaga, resplandecendo, apena e magestosa, a luz natural e pura da realidade; quando nossos olhos estão livres para enxergar em toda a plenitude a verdade — vamos agora recuar-nos a véspera?

Houve o erro maior. Ramificado a ele um corolário de erros. Então vamos discutir. Vamos exercitar francamente a crítica e a autocritica. Mas não dentro de um confessionário. Amplo e publicamente, isto sim. Vamos pegar esses erros, essas falhas, vícios e debilidades e analisá-los. Vamos discuti-los; ver suas causas e consequências, pois vamos pre-

"Por Que Não se Publica o Informe Secreto de Krushiov?"

HÉLIO COSTA (Minas Gerais)

APOS várias publicações

de críticas e autocriticas de

intelectuais a respeito do «In-

forme Secreto» de Krushiov,

do artigo de A. P. Ma-

chado Neto, intitulado «Por

que não se publica o In-

forme Secreto de Krushiov», o mes-

mo desejo de informar-me. E

aproveitando-me desta oportu-

nidade quero falar duas pa-

lavras aos companheiros, só

que desejam saber o que é o

«Secreto», do Secreto In-

formado.

Penso, se eu possuiria

elhe mais instrução ou do

nos artigos e jornais,

fui ao Marx, Engels, Lénin e,

assim, militante ativo, onde eu

me encontrei?

Estaria talvez,

junto a aqueles jogados

fora, como algo impresentável,

por aqueles donos da bala que

conscientes uns e inconscientes

outros, transformaram em

melhor tentaram

com o tempo,

que era algo metamórfico,

os principios científicos e

humanitários do Marxismo

num repugnante dogmatismo

obsoleto e obscurantista.

O dogmatismo causa males em

toda a esfera da vida so-

cial, cultural e material da hu-

manidade.

Não quero e não posso pro-

longar-me em considerações,

críticas ou autocriticas, por

fazer desrespeito e por de-

ficar desrespeitado.

Penso, se eu possuiria

elhe mais instrução ou do

nos artigos e jornais,

fui ao Marx, Engels, Lénin e,

assim, militante ativo, onde eu

me encontrei?

Estaria talvez,

junto a aqueles jogados

500 VAGÕES DE TRIGO CORRENDO DURANTE SEIS MESES SEM PARAR

(CONCLUSÃO DA 1ª PÁG.)

aproveitado pelo trigo da Companhia Integrada de Energia Elétrica. Com a elaboração financeira da governo federal, já construímos e estamos construindo novas hidráulicas e termoelétricas para complementar da Estação, sendo de destacar obras como São Leônidas e Barreiro, que já estão completamente e abastecimento de Porto Alegre e de vasta área coberta pelas redes de transmissão da CEEE. A usina de Cananeia, com 60.000 HP em horas de serviço, tem postos de disponibilidade da economia programada, a usina de Cananeia, para o abastecimento do Sul do Estado, nos falar as numerosas outras usinas de menor capacidade e na produção central hidráulica de Jacuí, com esta final deverá elevar a usina de 200.000 HP e que esta em plena execução.

TRANSPORTES

Pergunta: — E o problema dos transportes?

Resposta: — Considero fundamental melhorar sensivelmente a rede de transporte do Rio Grande do Sul. Foi essa preocupação que me levou a propor a instituição da taxa de transporte, que, embora seja um sacrifício mais pedido ao

país, deverá representar um grande instrumento de expansão e melhoria das transpor-

tes, hidráulicas, rodoviárias, ferroviárias, hidroviárias e aéreas. Deixei bem claro, sófia último, em discurso proferido na cidade de Carazinho do Sul, que importava todos a falar à questão da aproveitamento do Jacuí, a engenharia e prodigiosa estrada natural ilíquida do Rio Grande do Sul.

Estamos empenhados em melhorar consideravelmente a rede ferroviária. E, a existente, no sistema administrativo do Estado, de um Departamento Autônomo, constitui a melhor prova de que para nós significa em transporte aéreo.

O PAO NOSSO

Pergunta: — O plano de transportes tem ligação com o desenvolvimento industrial e agrícola do Estado? Qual?

Resposta: — Evidentemente. Não se pode pensar em aumentar a tricúltura no Estado, sem desenvolver os transportes. Um ilustrado técnico avalia que, quando o Rio Grande do Sul produzir um milhão e quinhentas mil toneladas de trigo, a rede ferroviária, para dar escoamento a essa safra,

deverá representar um grande instrumento de expansão e melhoria das transpor-

tes, hidráulicas, rodoviárias, ferroviárias, hidroviárias e aéreas. Deixei bem claro, sófia último, em discurso proferido na cidade de Carazinho do Sul, que importava todos a falar à questão da aproveitamento do Jacuí, a engenharia e prodigiosa estrada natural ilíquida do Rio Grande do Sul.

Estamos empenhados em melhorar consideravelmente a rede ferroviária. E, a existente, no sistema administrativo do Estado, de um Departamento Autônomo, constitui a melhor prova de que para nós significa em transporte aéreo.

SILOS E ARMAZÉNS

Pergunta: — E sobre as medidas para a solução do problema trigo?

Resposta: — Uma das medidas mais urgentes se traduz na execução do Plano de Silos e Armações. Temos para isso uma autarquia estadual, a Comissão de Silos e Armações. Contratamos um empreendimento no Banco de Desenvolvimento Econômico. Logo que esse contrato seja registrado pelo Tribunal de Contas, teremos os recursos à disposição e iniciaremos os trabalhos de montagem da rede, com a capacidade inicial de 85.000 toneladas. Mas já estamos providenciando para a construção de outros silos e armações. Nesse sentido, temos política definida e marchamos para uma solução plenamente satisfatória. Expus ao Sr. Presidente da República os propósitos do Estado a esse respeito e recebi de sua parte manifestação de mais vivo apoio.

Estamos cuidando, de outra parte, como disse, da expansão do sistema de transporte, o que, ainda amanhã, será objeto de considerações no discurso que vou proferir em São Gabriel.

CONFIANÇA NO CONSELHO NACIONAL

Pergunta: Qual a opinião de V. Exa. sobre o projeto de lei de imprensa que se encontra no Palamento?

Resposta: — Já manifestei meu pensamento a esse respeito. Estou certo de que o Brasil procurará sempre os melhores caminhos da evolução democrática e do aperfeiçoamento do regime. O Congresso Nacional deliberará certamente de acordo com as nossas tradições de fidelidade à democracia.

OPINA O PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Em recentes declarações à imprensa desta Capital, referindo-se à Frente de Novembro, o Sr. Juscelino Kubitschek qualificou-a de cidadã cívica de cunho altamente patriótico.»

DINAMITADOS OU PARALISADOS NOS PAÍSES ÁRABES TODOS OS OLVIDOS OCIDENTAIS

(CONCLUSÃO DA 1ª PÁG.)

PARALISADAS O PETRÓLEO

BEIRUTE, 3 (FP) — Notícia em fonte autorizada que restringiu as operações de saque de petróleo iraquiano para o Mediterrâneo, em total mesmo dos novos trens de carga é de 14 km por hora. Como poderiam prender para trás mais trigo sem melhorar os transportes? Além disso, é óbvio que, se, com a estrada, é como resultado da paralisação das comunicações entre as estações de saque iraquianas e sírias.

TAMBÉM NO IRA

LONDRES, 3 (FP) — «Fam-sabotados deles obstantes em Qatar, no Golfo Pérsico, mas esses obstantes já foram reparados, indica a companhia Arábia Petróleo.

DECLARAÇÃO DE YOSHIROSHI

MOSCOW, 3 (IP) — Informa a Agência TASS que o marechal Klement Voroshilov, presidente do Soviet Supremo, em solene declaração, manifestou a firme resolução soviética de garantir a independência da Síria.

PREPARE-SE A SÍRIA

DAMASCO, 3 (FP) — Devido à rutura das relações diplomáticas entre a Síria, de um lado, e de outro a França e a Grã-Bretanha, os embaixadores franceses e britânicos partem daí para a vinda da delegação soviética.

NASSEG ALCALMADO

CAIRO, 3 (FP) — Delirantemente alcalmado por militares de férias, o presidente Nascer parou, ontem, das presenças de sexta-feira, na Mesquita de Lazhar.

Além disso, foi constituída uma comissão interministerial, tendo em vista garantir o abastecimento do país em carbúnculos. Finalmente, as repartições públicas, principalmente foram ouvidas fortes detonações provocadas pelas bombas lançadas dos aviões franceses e britânicos, na parte leste da capital, no mesmo tempo, que tiros da «D.C.A.» saqueiam as parcerias da milícia.

CONVERSAS SIRIO-JORDANAS

DAMASCO, 3 (FP) — Três membros do Gabinete jordaniano, srs. Abdullah Imener, ministro da Defesa, Abdallah Riman, ministro das Relações Externas, e Salah Tukan, ministro das Finanças, chegaram ontem à noite a esta capital, declarou hoje o sr.

com os dirigentes sírios, sobre a atual situação, anunciam os jornais matutinos, que precisam terem ês regressado a Amman no decorrer da noite.

REUNEM-SE NACOES MUSULMANAS

TEERA, 3 (FP) — «É a convite do Xa, que os chefes dos governos dos países muçulmanos, membros do Pacto de Bagdad, vão reunir-se na capital, declarou hoje o sr.

All Ghali Abdalan, ministro iraniano das Relações Externas. «A conferência desta capital, acrescentou o ministro, nada tem que ver com o Pacto de Bagdad, e por esse motivo não foi convidada a Grã-Bretanha.»

MEMORIAL AO LIDER DA MAIORIA

De Arassul, Minas Gerais, foi enviado ao sr. Vieira de Melo, líder da maioria na Câmara Federal, o seguinte abuixo-assinado:

Os abaixo assinados vêm trazer a V. Excia. o seu mais vidente protesto contra a «elrolha» ora em discussão na Câmara dos Deputados, lei que vem violar frontalmente os direitos garantidos pela nossa Constituição. Arassul, outubro de 1956. (ass.) José Clemente Pereira, Maria de Lourdes Vieira, Clemência Perelha, Antônio Bragança, Aquilino Lopes, Geraldo de Oliveira Senna, Eustáquio Antônio de Oliveira, Belchior de Oliveira Senna, Umbelina da Cruz Isaiá Pereira dos Santos, Antônio Pereira dos Santos, Antônio Pereira Filho, Ana Rodrigues Pereira, Geraldo Pereira dos Santos, Valteim Gomes Mala, Carlos Alberto Marolive, Sebastião Azevedo Damasceno, Camilo Souto e José Costa da Almeida.»

CAMARA MUNICIPAL PAULISTA SOLIDARIA

Solidária com a campanha em defesa da liberdade de imprensa, liderada pelas entidades representativas dos jornalistas, a Câmara Municipal de Americana, São Paulo, aprovou recentemente, por unanimidade, moção apresentada pelo vereador sr. José Rodrigues Azenha Sobrinho, de solidariedade à ABI e protesto contra a apreensão recentemente verificada, dos jornais «Tribuno de Imprensa» e «Estadão de São Paulo». Na mesma ocasião foi aprovada outra moção de repúdio ao anúncio do projeto de nova lei de imprensa, «que outra coisa não objetiva senão cercar a liberdade de imprensa a um motivo de que triunfo a boa causa que esparsas nessa hora, em defesa do pensamento livre.

Aos jornalistas presentes à III Conferência Nacional de Jornalistas, reunida em Goiânia, junto ao meu entusiasmo, enviando-lhes a minha mensagem de confiança e fé nos destinos da imprensa livre do Brasil.»

MEMORIAL AO LIDER DA MAIORIA

De Arassul, Minas Gerais, foi enviado ao sr. Vieira de Melo, líder da maioria na Câmara Federal, o seguinte abuixo-assinado:

Os abaixo assinados vêm trazer a V. Excia. o seu mais vidente protesto contra a «elrolha» ora em discussão na Câmara dos Deputados, lei que vem violar frontalmente os direitos garantidos pela nossa Constituição. Arassul, outubro de 1956. (ass.) José Clemente Pereira, Maria de Lourdes Vieira, Clemência Perelha, Antônio Bragança, Aquilino Lopes, Geraldo de Oliveira Senna, Eustáquio Antônio de Oliveira, Belchior de Oliveira Senna, Umbelina da Cruz Isaiá Pereira dos Santos, Antônio Pereira Filho, Ana Rodrigues Pereira, Geraldo Pereira dos Santos, Valteim Gomes Mala, Carlos Alberto Marolive, Sebastião Azevedo Damasceno, Camilo Souto e José Costa da Almeida.»

OUTRAS ATIVIDADES

Outras atividades estão assim programadas: dia 7 a 9 — visitas às redações e oficinas dos jornais; dia 10 — almoco com o dr. José Ribeiro Portugal; dia 12 — encerramento do curso de capacitação profissional jornalística; dia 13 — almoco de encerramento do curso; dia 19 — encerramento da programação.

Rejeitada a Eleição Para Prefeito Dentro de 120 dias

Em sessão matutina, a Câmara rejeitou, por 107 votos contra 82, dispositivo incluído no projeto de reforma da Lei Eleitoral que determinava a eleição para prefeito do Distrito Federal dentro de 120 dias. Ontem mesmo foi encerrada, por sinal, a votação dessa matéria.

Assim, devido a uma diferença de 15 votos, continuará condigna, na prática, a «munda constituição».

Processou-se a votação de ontem pela manhã num ambiente de pessima burocracia, sem que se operasse um trabalho ativo das forças parlamentares que lutam pela eficiência da legislação. O que se tem divulgado, não corresponde aos legítimos anseios do funcionalismo, a conferência nacional das associações aprovou sentido de que a votação dessa matéria.

A aprovação de um justo plano de classificação, no momento, um dos mais sentidos anseios dos servidores públicos, foi um dos pontos do temido debate, que mais empolgou os conferenciistas. Considerando que a causa principal da não aprovação do antigo plano de classificação foi a falta de entrosamento nacional das associações, o que redundou, consequentemente, na apresentação de centenas de emendas individuais ao projeto. O que veio tumultuar a sua tramitação na Câmara.

Assim, devido a uma diferença de 15 votos, continuará condigna, na prática, a «munda constituição».

Assim, devido a uma diferença de 15 votos, continuará condigna, na prática, a «munda constituição».

Assim, devido a uma diferença de 15 votos, continuará condigna, na prática, a «munda constituição».

Assim, devido a uma diferença de 15 votos, continuará condigna, na prática, a «munda constituição».

Assim, devido a uma diferença de 15 votos, continuará condigna, na prática, a «munda constituição».

Assim, devido a uma diferença de 15 votos, continuará condigna, na prática, a «munda constituição».

Assim, devido a uma diferença de 15 votos, continuará condigna, na prática, a «munda constituição».

Assim, devido a uma diferença de 15 votos, continuará condigna, na prática, a «munda constituição».

Assim, devido a uma diferença de 15 votos, continuará condigna, na prática, a «munda constituição».

Assim, devido a uma diferença de 15 votos, continuará condigna, na prática, a «munda constituição».

Assim, devido a uma diferença de 15 votos, continuará condigna, na prática, a «munda constituição».

Assim, devido a uma diferença de 15 votos, continuará condigna, na prática, a «munda constituição».

Assim, devido a uma diferença de 15 votos, continuará condigna, na prática, a «munda constituição».

Assim, devido a uma diferença de 15 votos, continuará condigna, na prática, a «munda constituição».

Assim, devido a uma diferença de 15 votos, continuará condigna, na prática, a «munda constituição».

Assim, devido a uma diferença de 15 votos, continuará condigna, na prática, a «munda constituição».

Assim, devido a uma diferença de 15 votos, continuará condigna, na prática, a «munda constituição».

Assim, devido a uma diferença de 15 votos, continuará condigna, na prática, a «munda constituição».

Assim, devido a uma diferença de 15 votos, continuará condigna, na prática, a «munda constituição».

Assim, devido a uma diferença de 15 votos, continuará condigna, na prática, a «munda constituição».

Assim, devido a uma diferença de 15 votos, continuará condigna, na prática, a «munda constituição».

Assim, devido a uma diferença de 15 votos, continuará condigna, na prática, a «munda constituição».

Assim, devido a uma diferença de 15 votos, continuará condigna, na prática, a «munda constituição».

Assim, devido a uma diferença de 15 votos, continuará condigna, na prática, a «munda constituição».

Assim, devido a uma diferença de 15 votos, continuará condigna, na prática, a «munda constituição».

Assim, devido a uma diferença de 15 votos, continuará condigna, na prática, a «munda constituição».

Assim, devido a uma diferença de 15 votos, continuará condigna, na prática, a «munda constituição».

Assim, devido a uma diferença de 15 votos, continuará condigna, na prática, a «munda constituição».

Assim, devido a uma diferença de 15 votos, continuará condigna, na prática, a «munda constituição».

Assim, devido a uma diferença de 15 votos, continuará condigna, na prática, a «munda constituição».

Assim, devido a uma diferença de 15 votos, continuará condigna, na prática, a «munda constituição».

Assim, devido a uma diferença de 15 votos, continuará condigna, na prática, a «munda constituição».

Assim, devido a uma diferença de 15 votos, continuará condigna, na prática, a «munda constituição».

Assim, devido a uma diferença de 15 votos, continuará condigna, na prática, a «munda constituição».

Assim, devido a uma diferença de 15 votos, continuará condigna, na prática, a «munda constituição».

Assim, devido a uma diferença de 15 votos, continuará condigna, na prática, a «munda constituição».

Assim, devido a uma diferença de 15 votos, continuará condigna, na prática, a «munda constituição».

Assim, devido a uma diferença de 15 votos, continuará condigna, na prática, a «munda constituição».

EMPOLGA TÔDA A CIDADE O CLÁSSICO DOS MILHÕES

O FLAMENGO DEFENDE AS ESPERANÇAS DE UM «TETRA»; O VASCO, A LIDERANÇA ★ CRUZMALTINOS SEM BELINE, RUBRO-NEGROS COM DEQUINHA ★ EUNÁPIO DE QUEIROZ, O ÁRBITRO DA SENSACIONAL PELEJA

O GRANDE AUSENTE — Para a torcida rubro-negra. Dida será o «Grande Ausente» da pista de hoje. Na foto, em uma instância, a recôndita descrição de uma eventual derrota. Na foto, de um Vasco x Fluminense anterior. Dida marca um de seus tentos característicos

I no ESPORTES

Jogo Fácil Para o Fluminense

Além de Flamengo x Vasco, apenas uma peleja será disputada na tarde de hoje: Fluminense x Madureira, no Estádio das Laranjeiras, às 15:15 horas, sob a direção do árbitro Manoel Machado.

A VICE-LIDERANÇA

Outro atraivo não tem o

próximo senso a característica de que nôo o Fluminense defenderá a vice-liderança que gallardamente vem sustentando, a apenas um ponto de diferença do líder Vasco. Vencido o Madureira — como tudo faz prever que acontecerá — o tricolor poderá até ascender

★★★ ★ ★

ESPORTE INDEPENDENTE

LEIA AMPLO NOTICIÁRIO NA SEGUNDA PÁGINA DESTE CADERNO

DIA «D» DO FLAMENGO

Escreve Osny Ribeiro

O Jogo de hoje para o Flamengo é muito mais importante que para o Vasco da Gama. A responsabilidade da equipe tri-campeã é imensa ao passo que o Vasco, mesmo sob o dever de defender o melhor possível a liderança, pode perder sem ser alijado da corrida ao tetra. Já o time da Gávea precisa da vitória, pois o empate representa mais um ponto perdido e, por conseguinte, o afastamento às pretensões do tão sonhado tetra-campeonato.

Nenhuma equipe conseguiu esse título que o Flamengo procura com todas suas forças, apesar das vicissitudes que tem passado. Ser campeão quatro anos seguidos é qualquer coisa de épico. Por isso houve, como não podia deixar de ser, o «complot» contra o tetra. Os rubro-negros sabem e não podem querer disso. Para conquistar tamanha glória uma equipe de futebol necessita ultrapassar os maiores obstáculos.

O Vasco é a «cabeça de ponte» da conquista rubro-negra. O triunfo sobre o grande e tradicional adversário, recolocará o Flamengo na trilha do tetra.

O fator psicológico poderá influir no resultado da partida. Sobre os ombros dos jogadores rubro-negros a responsabilidade pesa como chumbo. O Vasco joga mais despreocupado, o que para muitos constitui um «handicap». Outros admitem que quanto maior a responsabilidade, maior a vontade de vencer, e por aí afora. O certo é que o «Clássico dos Milhões» agora mais que nunca mexe com os nervos do torcedor mesmo afiito.

Técnicamente as equipes se equivalem, embora seja fato que o Vasco vem de uma campanha mais regular. O certo é que Flamengo e Vasco proporcionarão outro espetáculo emocionante. O torcedor que não vai ao Maracanã esperando assistir um futebol muito técnico. Sera exigir demais nesta altura dos acontecimentos. Mas, nunca é demais lembrar que um vira-lata de coramina ao alcance da mão não faria mal a ninguém...

ONTEM, PELA QUARTA RODADA:

OLARIA 3X2 CANTO DO RIO

Em Niterói (Estádio de Caio Martins), o Olaria marcou 3x2 sobre o Canto do Rio, alcançando uma vitória merecida e de certo realce, desde que foi obtida no próprio campo do adversário. O jogo foi também disputado na parte da tarde.

OS TENTOS

O gol de abertura da partida foi consignado por intermédio de Zequinha, atacante carioca. O Olaria empatou com tento de Betinho (contra). Este foi o resultado da fase inicial.

Na segunda etapa, tornando conta da partida, o quadro carioca conquistou mais dois tentos, ambos por intermédio de Hélio, atacante carioca. O Olaria marcou seu último tento através de Mitsu. Assim, venceu o Olaria por 3x2, resultado que se aprofundou bem ao que a partida apresentou nos 90 minutos.

OUTROS DETALHES

A arbitragem do encontro esteve a cargo do sr. Carlos Monteiro, que se saiu a contento. A renda foi de apenas de R\$ 7.050,00.

AS EQUIPES

CANTO DO RIO: Veludo; Artur II e Duque; Vitor, Benedito e Dodoca; Milton, Cabral, Zequinha, Mitsu e Artur. OLARIA: Ernani; Joel e

BANGU 1X0 PORTUGUESA

Imenso trabalho deu o time da Portuguesa, ontem, ao Bangu, calado pela contagem milimétrica.

Imenso trabalho deu o time da Portuguesa, ontem, ao Bangu, calado pela contagem milimétrica.

Imenso trabalho deu o time da Portuguesa, ontem, ao Bangu, calado pela contagem milimétrica.

Imenso trabalho deu o time da Portuguesa, ontem, ao Bangu, calado pela contagem milimétrica.

Imenso trabalho deu o time da Portuguesa, ontem, ao Bangu, calado pela contagem milimétrica.

Imenso trabalho deu o time da Portuguesa, ontem, ao Bangu, calado pela contagem milimétrica.

Imenso trabalho deu o time da Portuguesa, ontem, ao Bangu, calado pela contagem milimétrica.

Imenso trabalho deu o time da Portuguesa, ontem, ao Bangu, calado pela contagem milimétrica.

Imenso trabalho deu o time da Portuguesa, ontem, ao Bangu, calado pela contagem milimétrica.

Imenso trabalho deu o time da Portuguesa, ontem, ao Bangu, calado pela contagem milimétrica.

Imenso trabalho deu o time da Portuguesa, ontem, ao Bangu, calado pela contagem milimétrica.

Imenso trabalho deu o time da Portuguesa, ontem, ao Bangu, calado pela contagem milimétrica.

Imenso trabalho deu o time da Portuguesa, ontem, ao Bangu, calado pela contagem milimétrica.

Imenso trabalho deu o time da Portuguesa, ontem, ao Bangu, calado pela contagem milimétrica.

Imenso trabalho deu o time da Portuguesa, ontem, ao Bangu, calado pela contagem milimétrica.

Imenso trabalho deu o time da Portuguesa, ontem, ao Bangu, calado pela contagem milimétrica.

Imenso trabalho deu o time da Portuguesa, ontem, ao Bangu, calado pela contagem milimétrica.

Imenso trabalho deu o time da Portuguesa, ontem, ao Bangu, calado pela contagem milimétrica.

Imenso trabalho deu o time da Portuguesa, ontem, ao Bangu, calado pela contagem milimétrica.

Imenso trabalho deu o time da Portuguesa, ontem, ao Bangu, calado pela contagem milimétrica.

Imenso trabalho deu o time da Portuguesa, ontem, ao Bangu, calado pela contagem milimétrica.

Imenso trabalho deu o time da Portuguesa, ontem, ao Bangu, calado pela contagem milimétrica.

Imenso trabalho deu o time da Portuguesa, ontem, ao Bangu, calado pela contagem milimétrica.

Imenso trabalho deu o time da Portuguesa, ontem, ao Bangu, calado pela contagem milimétrica.

Imenso trabalho deu o time da Portuguesa, ontem, ao Bangu, calado pela contagem milimétrica.

Imenso trabalho deu o time da Portuguesa, ontem, ao Bangu, calado pela contagem milimétrica.

Imenso trabalho deu o time da Portuguesa, ontem, ao Bangu, calado pela contagem milimétrica.

Imenso trabalho deu o time da Portuguesa, ontem, ao Bangu, calado pela contagem milimétrica.

Imenso trabalho deu o time da Portuguesa, ontem, ao Bangu, calado pela contagem milimétrica.

Imenso trabalho deu o time da Portuguesa, ontem, ao Bangu, calado pela contagem milimétrica.

Imenso trabalho deu o time da Portuguesa, ontem, ao Bangu, calado pela contagem milimétrica.

Imenso trabalho deu o time da Portuguesa, ontem, ao Bangu, calado pela contagem milimétrica.

Imenso trabalho deu o time da Portuguesa, ontem, ao Bangu, calado pela contagem milimétrica.

Imenso trabalho deu o time da Portuguesa, ontem, ao Bangu, calado pela contagem milimétrica.

Imenso trabalho deu o time da Portuguesa, ontem, ao Bangu, calado pela contagem milimétrica.

Imenso trabalho deu o time da Portuguesa, ontem, ao Bangu, calado pela contagem milimétrica.

Imenso trabalho deu o time da Portuguesa, ontem, ao Bangu, calado pela contagem milimétrica.

Imenso trabalho deu o time da Portuguesa, ontem, ao Bangu, calado pela contagem milimétrica.

Imenso trabalho deu o time da Portuguesa, ontem, ao Bangu, calado pela contagem milimétrica.

Imenso trabalho deu o time da Portuguesa, ontem, ao Bangu, calado pela contagem milimétrica.

Imenso trabalho deu o time da Portuguesa, ontem, ao Bangu, calado pela contagem milimétrica.

Imenso trabalho deu o time da Portuguesa, ontem, ao Bangu, calado pela contagem milimétrica.

Imenso trabalho deu o time da Portuguesa, ontem, ao Bangu, calado pela contagem milimétrica.

Imenso trabalho deu o time da Portuguesa, ontem, ao Bangu, calado pela contagem milimétrica.

Imenso trabalho deu o time da Portuguesa, ontem, ao Bangu, calado pela contagem milimétrica.

Imenso trabalho deu o time da Portuguesa, ontem, ao Bangu, calado pela contagem milimétrica.

Imenso trabalho deu o time da Portuguesa, ontem, ao Bangu, calado pela contagem milimétrica.

Imenso trabalho deu o time da Portuguesa, ontem, ao Bangu, calado pela contagem milimétrica.

Imenso trabalho deu o time da Portuguesa, ontem, ao Bangu, calado pela contagem milimétrica.

Imenso trabalho deu o time da Portuguesa, ontem, ao Bangu, calado pela contagem milimétrica.

Imenso trabalho deu o time da Portuguesa, ontem, ao Bangu, calado pela contagem milimétrica.

Imenso trabalho deu o time da Portuguesa, ontem, ao Bangu, calado pela contagem milimétrica.

Imenso trabalho deu o time da Portuguesa, ontem, ao Bangu, calado pela contagem milimétrica.

Imenso trabalho deu o time da Portuguesa, ontem, ao Bangu, calado pela contagem milimétrica.

Imenso trabalho deu o time da Portuguesa, ontem, ao Bangu, calado pela contagem milimétrica.

Imenso trabalho deu o time da Portuguesa, ontem, ao Bangu, calado pela contagem milimétrica.

Imenso trabalho deu o time da Portuguesa, ontem, ao Bangu, calado pela contagem milimétrica.

Imenso trabalho deu o time da Portuguesa, ontem, ao Bangu, calado pela contagem milimétrica.

Imenso trabalho deu o time da Portuguesa, ontem, ao Bangu, calado pela contagem milimétrica.

Imenso trabalho deu o time da Portuguesa, ontem, ao Bangu, calado pela contagem milimétrica.

Imenso trabalho deu o time da Portuguesa, ontem, ao Bangu, calado pela contagem milimétrica.

Imenso trabalho deu o time da Portuguesa, ontem, ao Bangu, calado pela contagem milimétrica.

Imenso trabalho deu o time da Portuguesa, ontem, ao Bangu, calado pela contagem milimétrica.

Imenso trabalho deu o time da Portuguesa, ontem, ao Bangu, calado pela contagem milimétrica.

Imenso trabalho deu o time da Portuguesa, ontem, ao Bangu, calado pela contagem milimétrica.

Imenso trabalho deu o time da Portuguesa, ontem, ao Bangu, calado pela contagem milimétrica.

Imenso trabalho deu o time da Portuguesa, ontem, ao Bangu, calado pela contagem milimétrica.

Imenso trabalho deu o time da Portuguesa, ontem, ao Bangu, calado pela contagem milimétrica.

Imenso trabalho deu o time da Portuguesa, ontem, ao Bangu, calado pela contagem milimétrica.

Imenso trabalho deu o time da Portuguesa, ontem, ao Bangu, calado pela contagem milimétrica.

Imenso trabalho deu o time da Portuguesa, ontem, ao Bangu, calado pela contagem milimétrica.

Imenso trabalho deu o time da Portuguesa, ontem, ao Bangu, calado pela contagem milimétrica.

Imenso trabalho deu o time da Portuguesa, ontem, ao Bangu, calado pela contagem milimétrica.

Imenso trabalho deu o time da Portuguesa, ontem, ao Bangu, calado pela contagem milimétrica.

Imenso trabalho deu o time da Portuguesa, ontem, ao Bangu, calado pela contagem milimétrica.

Imenso trabalho deu o time da Portuguesa, ontem, ao Bangu, calado pela contagem milimétrica.

Imenso trabalho deu o time da Portuguesa, ontem, ao Bangu, calado pela contagem milimétrica.

Imenso trabalho deu o time da Portuguesa, ontem, ao Bangu, calado pela contagem milimétrica.

Imenso trabalho deu o time da Portuguesa, ontem, ao Bangu, calado pela contagem milimétrica.

Imenso trabalho deu o time da Portuguesa, ontem, ao Bangu, calado pela contagem milimétrica.

Imenso trabalho deu o time da Portuguesa, ontem, ao Bangu, calado pela contagem milimétrica.

Imenso trabalho deu o time da Portuguesa, ontem, ao Bangu, calado pela contagem milimétrica.

Imenso trabalho deu o time da Portuguesa, ontem, ao Bangu, calado pela contagem milimétrica.

Imenso trabalho deu o time da Portuguesa, ontem, ao Bangu, calado pela contagem milimétrica.

Imenso trabalho deu o time da Portuguesa, ontem, ao Bangu, calado pela contagem milimétrica.

Imenso trabalho deu o time da Portuguesa, ontem, ao Bangu, calado pela contagem milimétrica.

Imenso trabalho deu o time da Portug

QUAIS OS OBJETIVOS DA U.J.C.?

A proposta do artigo "Alguns questionamentos da Juventude Jovem", publicado no nº 389 da "Voz Operária", venho trazer a minha contribuição.

Indiscutivelmente, querer dizer que o Poderão no seu artigo "Voz Operária" — propõe a amplitude de seu alcance, uma vez que mesmo o "IMPRESA POPULAR" tem maior penetração no seu dia-a-dia, é de se acreditar que o artigo é destinado a todos os jovens.

Além disso, o artista concorda em que a U.J.C. em seu ato de existência, não cumpriu o seu papel — existência — e, todavia, continua haja a distinção em algumas vitórias de nosso povo — ou seja, acreditava — como importante de agitação e propagação do Partido, como prova evidente da errada política de questões. Na U.J.C.,

que o Partido é a organização que difere das outras, não é de se acreditar que o artista concorda com a tese de questões para as quais pede o promovimento dos jovens comunistas.

A primeira delas é: "Quais as consequências do culto à personalidade nas atividades da U.J.C.?" que prefere passar para segundo plano, a fim de dar prioridade à seguinte: "Ela (a União da Juventude Comunista) não serve, portanto, em suas modalidades atuais, fruto do dogmatismo, isto é, uma crença no partido, e de organizações juvenis de outros países, mas que não corresponde à situação real da juventude brasileira?"

É uma questão que só se pode decidir das delas.

A meu ver, esta pergunta étnica nuna segunda: Quais os objetivos da U.J.C. ganhar a juventude brasileira para a frente democrática de libertação nacional, ou formar jovens comunistas?

Na primeira hipótese, acho que só será necessário de modo algum — para se ganhar a juventude para a luta de libertação nacional — que esta venha para as fileiras da U.J.C. Esta provado que a grande maioria dos jovens brasileiros, que participam de uma ou outra maneira, direta ou indiretamente da vida política de nosso país é nacionalista e luta pela independência econômica do país. Faz-se uma enquete e verifica-se que o nacionalismo é uma força no movimento (permitem-me falar em movimento) juvenil brasileiro. Nesse caso, a U.J.C. responde a esta hipótese.

Nesse caso, a U.J.C. responde a esta hipótese, ajuizada pelo fato do dogmatismo, isto é, uma crença no partido, e de organizações juvenis de outros países, mas que não corresponde à situação real da juventude brasileira?"

Uma questão que só se pode decidir das delas.

Uma questão que só se pode decidir das delas.

Uma questão que só se pode decidir das delas.

Uma questão que só se pode decidir das delas.

Uma questão que só se pode decidir das delas.

Uma questão que só se pode decidir das delas.

Uma questão que só se pode decidir das delas.

Uma questão que só se pode decidir das delas.

Uma questão que só se pode decidir das delas.

Uma questão que só se pode decidir das delas.

Uma questão que só se pode decidir das delas.

Uma questão que só se pode decidir das delas.

Uma questão que só se pode decidir das delas.

Uma questão que só se pode decidir das delas.

Uma questão que só se pode decidir das delas.

Uma questão que só se pode decidir das delas.

Uma questão que só se pode decidir das delas.

Uma questão que só se pode decidir das delas.

Uma questão que só se pode decidir das delas.

Uma questão que só se pode decidir das delas.

Uma questão que só se pode decidir das delas.

Uma questão que só se pode decidir das delas.

Uma questão que só se pode decidir das delas.

Uma questão que só se pode decidir das delas.

Uma questão que só se pode decidir das delas.

Uma questão que só se pode decidir das delas.

Uma questão que só se pode decidir das delas.

Uma questão que só se pode decidir das delas.

Uma questão que só se pode decidir das delas.

Uma questão que só se pode decidir das delas.

Uma questão que só se pode decidir das delas.

Uma questão que só se pode decidir das delas.

Uma questão que só se pode decidir das delas.

Uma questão que só se pode decidir das delas.

Uma questão que só se pode decidir das delas.

Uma questão que só se pode decidir das delas.

Uma questão que só se pode decidir das delas.

Uma questão que só se pode decidir das delas.

Uma questão que só se pode decidir das delas.

Uma questão que só se pode decidir das delas.

Uma questão que só se pode decidir das delas.

Uma questão que só se pode decidir das delas.

Uma questão que só se pode decidir das delas.

Uma questão que só se pode decidir das delas.

Uma questão que só se pode decidir das delas.

Uma questão que só se pode decidir das delas.

Uma questão que só se pode decidir das delas.

Uma questão que só se pode decidir das delas.

Uma questão que só se pode decidir das delas.

Uma questão que só se pode decidir das delas.

Uma questão que só se pode decidir das delas.

Uma questão que só se pode decidir das delas.

Uma questão que só se pode decidir das delas.

Uma questão que só se pode decidir das delas.

Uma questão que só se pode decidir das delas.

Uma questão que só se pode decidir das delas.

Uma questão que só se pode decidir das delas.

Uma questão que só se pode decidir das delas.

Uma questão que só se pode decidir das delas.

Uma questão que só se pode decidir das delas.

Uma questão que só se pode decidir das delas.

Uma questão que só se pode decidir das delas.

Uma questão que só se pode decidir das delas.

Uma questão que só se pode decidir das delas.

Uma questão que só se pode decidir das delas.

Uma questão que só se pode decidir das delas.

Uma questão que só se pode decidir das delas.

Uma questão que só se pode decidir das delas.

Uma questão que só se pode decidir das delas.

Uma questão que só se pode decidir das delas.

Uma questão que só se pode decidir das delas.

Uma questão que só se pode decidir das delas.

Uma questão que só se pode decidir das delas.

Uma questão que só se pode decidir das delas.

Uma questão que só se pode decidir das delas.

Uma questão que só se pode decidir das delas.

Uma questão que só se pode decidir das delas.

Uma questão que só se pode decidir das delas.

Uma questão que só se pode decidir das delas.

Uma questão que só se pode decidir das delas.

Uma questão que só se pode decidir das delas.

Uma questão que só se pode decidir das delas.

Uma questão que só se pode decidir das delas.

Uma questão que só se pode decidir das delas.

Uma questão que só se pode decidir das delas.

Uma questão que só se pode decidir das delas.

Uma questão que só se pode decidir das delas.

Uma questão que só se pode decidir das delas.

Uma questão que só se pode decidir das delas.

Uma questão que só se pode decidir das delas.

Uma questão que só se pode decidir das delas.

Uma questão que só se pode decidir das delas.

Uma questão que só se pode decidir das delas.

Uma questão que só se pode decidir das delas.

Uma questão que só se pode decidir das delas.

Uma questão que só se pode decidir das delas.

Uma questão que só se pode decidir das delas.

Uma questão que só se pode decidir das delas.

Uma questão que só se pode decidir das delas.

Uma questão que só se pode decidir das delas.

Uma questão que só se pode decidir das delas.

Uma questão que só se pode decidir das delas.

Uma questão que só se pode decidir das delas.

Uma questão que só se pode decidir das delas.

Uma questão que só se pode decidir das delas.

Uma questão que só se pode decidir das delas.

Uma questão que só se pode decidir das delas.

Uma questão que só se pode decidir das delas.

Uma questão que só se pode decidir das delas.

Uma questão que só se pode decidir das delas.

Uma questão que só se pode decidir das delas.

Uma questão que só se pode decidir das delas.

Uma questão que só se pode decidir das delas.

Uma questão que só se pode decidir das delas.

Uma questão que só se pode decidir das delas.

Uma questão que só se pode decidir das delas.

Uma questão que só se pode decidir das delas.

Uma questão que só se pode decidir das delas.

Uma questão que só se pode decidir das delas.

Uma questão que só se pode decidir das delas.

Uma questão que só se pode decidir das delas.

Uma questão que só se pode decidir das delas.

Uma questão que só se pode decidir das delas.

Uma questão que só se pode decidir das delas.

Uma questão que só se pode decidir das delas.

Uma questão que só se pode decidir das delas.

Uma questão que só se pode decidir das delas.

Uma questão que só se pode decidir das delas.

Uma questão que só se pode decidir das delas.

Uma questão que só se pode decidir das delas.

Uma questão que só se pode decidir das delas.

Uma questão que só se pode decidir das delas.

Uma questão que só se pode decidir das delas.

Uma questão que só se pode decidir das delas.

Uma questão que só se pode decidir das delas.

Uma questão que só se pode decidir das delas.

Uma questão que só se pode decidir das delas.

Uma questão que só se pode decidir das delas.

Uma questão que só se pode decidir das delas.

Uma questão que só se pode decidir das delas.

Uma questão que só se pode decidir das delas.

Uma questão que só se pode decidir das delas.

Uma questão que só se pode decidir das delas.

Uma questão que só se pode decidir das delas.

Uma questão que só se pode decidir das delas.

Uma questão que só se pode decidir das delas.

Dias 15 a 18: Congresso dos Rodoviários Fluminenses

NA FÁBRICA TARZAN:

NEM MESMO AS CARTEIRAS DOS OPERÁRIOS SÃO ASSINADAS

SITUAÇÃO INTEIRAMENTE IRREGULAR A DOS TRABALHADORES DA FÁBRICA DE FERRAGENS TARZAN — OS MENORES SÃO OBRIGADOS A FAZER SERAO — SÃO 60 OPERÁRIOS, MAS VIGIADOS POR TRÊS FISCAIS

A LUTA DO PESSOAL DAS VERBAS 3 E 4

José Torres das Neves

É injusta e inacreditável a posição do governo com relação a quase 100 mil servidores do Estado que recebem seus vencimentos por meio das Verbas 3 e 4. Devemos solicitar que esses numerosos servidores prestem sua opção colaboração a setores da máxima importância para o desenvolvimento do Brasil, como no caso do INBIR, Conselho Nacional do Petróleo, etc., ou estão ligados a setores do trabalho árduo e perigoso: Campanha Nacional da Tuberculose, Serviço Nacional do Câncer, etc.

Para se dar exemplo do perigo enfrentado por muitos desses servidores, basta se dizer que, no Hospital de Curicica, apesar de ser o maior morro no gênero, em todo o país, quase todo mês um funcionário é contagiado pela tuberculose.

O governo guiado pela burguesia orientada do DASP só pode estar bem arquivado numa causa de antiguidades, de cíduos, esbaldamentos, que estes servidores não podem ser considerados funcionários públicos.

Mas, o que nos parece mais estranho, ainda, é a dupla interpretação que dá o governo, conforme suas conveniências, a situação jurídica destes servidores do Estado. Quando se trata de conceder-lhes vencimentos e outros direitos como estabilidade, licença-prêmio e férias mensais não podem receber os iguais aos que são concedidos aos funcionários públicos, porque não pertencem aos quadros do funcionalismo público. Mas, quando se trata de reivindicar para os mesmos servidores os direitos assegurados ao trabalhador, pela Consolidação das Leis do Trabalho, imediatamente o Estatuto dos Funcionários Públicos é invocado com toda a plenitude de validade. Entretanto, não existe o direito de greve e as penalidades são impostas de acordo com aquele instrumento. É bem possível que, muito em breve, os servidores em questão, já não possam mais saber se pertencem à terra ou à Marinha. Para o DASP, tudo é possível...

Por ocasião do último aumento concedido aos servidores do Estado, os verdadeiros funcionários públicos receberam o aumento de vencimento

FERIDAS CRÔNICAS
CICLÉS VARICOSAS E ECZEMAS DOS MEMBROS

que eliminadas comodamente em 90% das causas com a aplicação em média de quatro Ataduras Compressivas

UNAPASTE
A venda das boas farmácia / na V. D. P. Unapaste Posto 2.750 — Rio de Janeiro. D. 2.

Vidreiros Amanhã na C. Federal



Os vidreiros em greve de Niterói voltaram, amanhã, à Câmara Federal, para entregar aos deputados um memorial, denunciando a intransigência dos empregadores das fábricas Neutron e São Domingos. Também denunciaram o processo farsa de que está sendo vítima o presidente, preso durante o brutal invasão da polícia ao Sindicato. Os grevistas, antes, de várias empresas, estão conquistando vitórias sucessivas. A fábrica Esberard concordou em não punir nenhum de seus trabalhadores, em consequência do que concordaram em voltar ao trabalho. Esperam todos os resultados do próximo julgamento do dissídio coletivo. Reivindicam pagamento do salário-mínimo e um reajuste salarial, direitos injustificadamente negados pelos empregadores. Na foto, a numerosa comitiva de grevistas, quando, dias atrás, em visita à nossa redação, falava ao repórter.

TEXTIL DE PETRÓPOLIS ELEGEM NOVA DIRETORIA DO SINDICATO

Concorre ao pleito uma chapa de Unidade encabeçada pelo trabalhador J. Domingos - Atual presidente, candidato a reeleição - Apelo da chapa de unidade: «Que todos os companheiros compareçam»

Terça-feira dia 6, os trabalhadores na indústria de fiado e tecelagem de Petrópolis, Estado do Rio, comparecerão às urnas para eleger a nova diretoria e conselho fiscal do Sindicato. A votação terá inicio as primeiras horas da manhã encerrando à noite, possibilitando que todos os trabalhadores compareçam.

CHAPA DE UNIDADE
Una chapa de unidade, integrada por operários de diversas fábricas de Petrópolis, concorre ao pleito com grandes possibilidades de êxito. Sua constituição é a seguinte:

DIRETORIA — José Domingos, Orlando Euturini, Antônio Dossi, Idefonso M. Troya e Emanuel Galdino.

CONSELHO FISCAL —

Situação inteiramente irregular a essa que a Fábrica de Ferragens Tarzan mantém seus trabalhadores. Não têm as carteiras profissionais, não têm documentação de contribuições para o IAPI, não têm nem mesmo folha de pagamento organizada.

Muita coisa ainda se poderia dizer sobre a situação dos operários da Tarzan. Uma outra,

porém, parece bastar: os cartões de ponto de entrada e saí-

Ofício dos Padeiros Pelo Não Trabalho aos Domingos

Na segunda e terça-feira farii entrega ao prefeito Nelson de Lima dos ofícios dos sindicatos dos empregadores e empregados, solicitando o fechamento das padarias aos domingos.

Foram estas as declarações iniciais do Sr. Inácio da Lima Rocha, presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Panificação à nossa reportagem sobre a luta daqueles trabalhadores pelo reajuste salarial.

SINDICALIZAÇÃO
Com respeito ao andamento da campanha de sindicalização, disse-nos o presidente do Sindicato dos padelos:

— A campanha de sindicalização caminha bem e com

grandes fatos. Centenas de novos sócios já foram conseguidos pelo Sindicato. Esperamos conseguir muito mais durante o decorrer deste mês. Os padelos estão compreendendo que só com sua unidade poderão ver suas reivindicações atendidas.

SALÁRIO
Prosseguindo em suas declarações à IMPRENSA POPULAR, o Sr. Inácio da Lima Rocha, falou sobre a luta dos trabalhadores na indústria de panificação pelo reajuste salarial:

— Na próxima semana entraremos em entendimento com os empregadores. Isto é, tivemos com elas uma conversa e acho que compreenderão a necessidade de aumento de salário pleiteado.

—

CONSELHO FEDERATIVO
Com respeito ao andamento da campanha de sindicalização, disse-nos o presidente do Sindicato dos padelos:

— A campanha de sindicalização caminha bem e com

grandes fatos. Centenas de novos sócios já foram conseguidos pelo Sindicato. Esperamos conseguir muito mais durante o decorrer deste mês. Os padelos estão compreendendo que só com sua unidade poderão ver suas reivindicações atendidas.

SALÁRIO
Prosseguindo em suas declarações à IMPRENSA POPULAR, o Sr. Inácio da Lima Rocha, falou sobre a luta dos trabalhadores na indústria de panificação pelo reajuste salarial:

— Na próxima semana entraremos em entendimento com os empregadores. Isto é, tivemos com elas uma conversa e acho que compreenderão a necessidade de aumento de salário pleiteado.

—

CONSELHO FEDERATIVO
Com respeito ao andamento da campanha de sindicalização, disse-nos o presidente do Sindicato dos padelos:

— A campanha de sindicalização caminha bem e com

grandes fatos. Centenas de novos sócios já foram conseguidos pelo Sindicato. Esperamos conseguir muito mais durante o decorrer deste mês. Os padelos estão compreendendo que só com sua unidade poderão ver suas reivindicações atendidas.

SALÁRIO
Prosseguindo em suas declarações à IMPRENSA POPULAR, o Sr. Inácio da Lima Rocha, falou sobre a luta dos trabalhadores na indústria de panificação pelo reajuste salarial:

— Na próxima semana entraremos em entendimento com os empregadores. Isto é, tivemos com elas uma conversa e acho que compreenderão a necessidade de aumento de salário pleiteado.

—

CONSELHO FEDERATIVO
Com respeito ao andamento da campanha de sindicalização, disse-nos o presidente do Sindicato dos padelos:

— A campanha de sindicalização caminha bem e com

grandes fatos. Centenas de novos sócios já foram conseguidos pelo Sindicato. Esperamos conseguir muito mais durante o decorrer deste mês. Os padelos estão compreendendo que só com sua unidade poderão ver suas reivindicações atendidas.

SALÁRIO
Prosseguindo em suas declarações à IMPRENSA POPULAR, o Sr. Inácio da Lima Rocha, falou sobre a luta dos trabalhadores na indústria de panificação pelo reajuste salarial:

— Na próxima semana entraremos em entendimento com os empregadores. Isto é, tivemos com elas uma conversa e acho que compreenderão a necessidade de aumento de salário pleiteado.

—

CONSELHO FEDERATIVO
Com respeito ao andamento da campanha de sindicalização, disse-nos o presidente do Sindicato dos padelos:

— A campanha de sindicalização caminha bem e com

grandes fatos. Centenas de novos sócios já foram conseguidos pelo Sindicato. Esperamos conseguir muito mais durante o decorrer deste mês. Os padelos estão compreendendo que só com sua unidade poderão ver suas reivindicações atendidas.

SALÁRIO
Prosseguindo em suas declarações à IMPRENSA POPULAR, o Sr. Inácio da Lima Rocha, falou sobre a luta dos trabalhadores na indústria de panificação pelo reajuste salarial:

— Na próxima semana entraremos em entendimento com os empregadores. Isto é, tivemos com elas uma conversa e acho que compreenderão a necessidade de aumento de salário pleiteado.

—

CONSELHO FEDERATIVO
Com respeito ao andamento da campanha de sindicalização, disse-nos o presidente do Sindicato dos padelos:

— A campanha de sindicalização caminha bem e com

grandes fatos. Centenas de novos sócios já foram conseguidos pelo Sindicato. Esperamos conseguir muito mais durante o decorrer deste mês. Os padelos estão compreendendo que só com sua unidade poderão ver suas reivindicações atendidas.

SALÁRIO
Prosseguindo em suas declarações à IMPRENSA POPULAR, o Sr. Inácio da Lima Rocha, falou sobre a luta dos trabalhadores na indústria de panificação pelo reajuste salarial:

— Na próxima semana entraremos em entendimento com os empregadores. Isto é, tivemos com elas uma conversa e acho que compreenderão a necessidade de aumento de salário pleiteado.

—

CONSELHO FEDERATIVO
Com respeito ao andamento da campanha de sindicalização, disse-nos o presidente do Sindicato dos padelos:

— A campanha de sindicalização caminha bem e com

grandes fatos. Centenas de novos sócios já foram conseguidos pelo Sindicato. Esperamos conseguir muito mais durante o decorrer deste mês. Os padelos estão compreendendo que só com sua unidade poderão ver suas reivindicações atendidas.

SALÁRIO
Prosseguindo em suas declarações à IMPRENSA POPULAR, o Sr. Inácio da Lima Rocha, falou sobre a luta dos trabalhadores na indústria de panificação pelo reajuste salarial:

— Na próxima semana entraremos em entendimento com os empregadores. Isto é, tivemos com elas uma conversa e acho que compreenderão a necessidade de aumento de salário pleiteado.

—

CONSELHO FEDERATIVO
Com respeito ao andamento da campanha de sindicalização, disse-nos o presidente do Sindicato dos padelos:

— A campanha de sindicalização caminha bem e com

grandes fatos. Centenas de novos sócios já foram conseguidos pelo Sindicato. Esperamos conseguir muito mais durante o decorrer deste mês. Os padelos estão compreendendo que só com sua unidade poderão ver suas reivindicações atendidas.

SALÁRIO
Prosseguindo em suas declarações à IMPRENSA POPULAR, o Sr. Inácio da Lima Rocha, falou sobre a luta dos trabalhadores na indústria de panificação pelo reajuste salarial:

— Na próxima semana entraremos em entendimento com os empregadores. Isto é, tivemos com elas uma conversa e acho que compreenderão a necessidade de aumento de salário pleiteado.

—

CONSELHO FEDERATIVO
Com respeito ao andamento da campanha de sindicalização, disse-nos o presidente do Sindicato dos padelos:

— A campanha de sindicalização caminha bem e com

grandes fatos. Centenas de novos sócios já foram conseguidos pelo Sindicato. Esperamos conseguir muito mais durante o decorrer deste mês. Os padelos estão compreendendo que só com sua unidade poderão ver suas reivindicações atendidas.

SALÁRIO
Prosseguindo em suas declarações à IMPRENSA POPULAR, o Sr. Inácio da Lima Rocha, falou sobre a luta dos trabalhadores na indústria de panificação pelo reajuste salarial:

— Na próxima semana entraremos em entendimento com os empregadores. Isto é, tivemos com elas uma conversa e acho que compreenderão a necessidade de aumento de salário pleiteado.

—

CONSELHO FEDERATIVO
Com respeito ao andamento da campanha de sindicalização, disse-nos o presidente do Sindicato dos padelos:

— A campanha de sindicalização caminha bem e com

grandes fatos. Centenas de novos sócios já foram conseguidos pelo Sindicato. Esperamos conseguir muito mais durante o decorrer deste mês. Os padelos estão compreendendo que só com sua unidade poderão ver suas reivindicações atendidas.

SALÁRIO
Prosseguindo em suas declarações à IMPRENSA POPULAR, o Sr. Inácio da Lima Rocha, falou sobre a luta dos trabalhadores na indústria de panificação pelo reajuste salarial:

— Na próxima semana entraremos em entendimento com os empregadores. Isto é, tivemos com elas uma conversa e acho que compreenderão a necessidade de aumento de salário pleiteado.

—

CONSELHO FEDERATIVO
Com respeito ao andamento da campanha de sindicalização, disse-nos o presidente do Sindicato dos padelos:

— A campanha de sindicalização caminha bem e com

grandes fatos. Centenas de novos sócios já foram conseguidos pelo Sindicato. Esperamos conseguir muito mais durante o decorrer deste mês. Os padelos estão compreendendo que só com sua unidade poderão ver suas reivindicações atendidas.

SALÁRIO
Prosseguindo em suas declarações à IMPRENSA POPULAR, o Sr. Inácio da Lima Rocha, falou sobre a luta dos trabalhadores na indústria de panificação pelo reajuste salarial:

— Na próxima semana entraremos em entendimento com os empregadores. Isto é, tivemos com elas uma conversa e acho que compreenderão a necessidade de aumento de salário pleiteado.

—

CONSELHO FEDERATIVO
Com respeito ao andamento da campanha de sindicalização, disse-nos o presidente do Sindicato dos padelos:

— A campanha de sindicalização caminha bem e com

grandes fatos. Centenas de novos sócios já foram conseguidos pelo Sindicato. Esperamos conseguir muito mais durante o decorrer deste mês. Os padelos estão compreendendo que só com sua unidade poderão

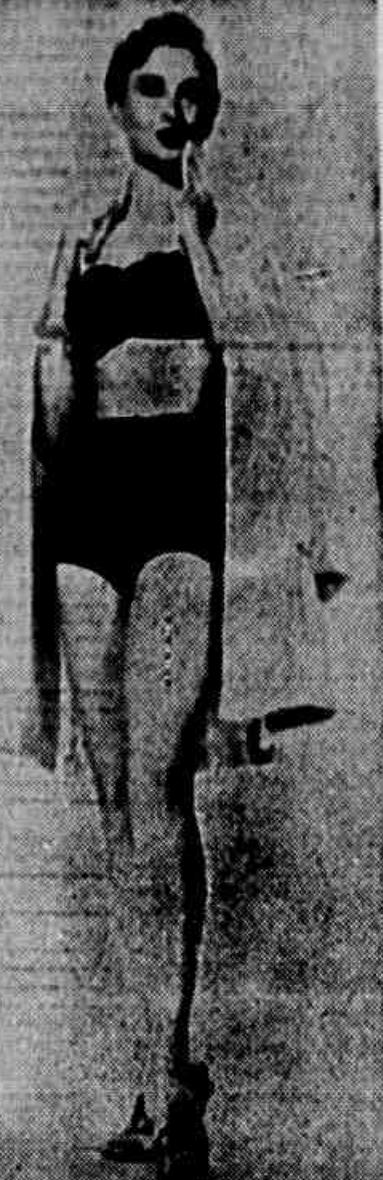
Santos Dumont — Marechal da Fôrça Aérea Brasileira

ELIZETE RECEBE HOMENAGEM

MORRENDO ACUSOU OS ALGOZES

Carol e o Gesto

Carol Dumont é uma boneca alta e cheia de "charme". Venho de Paris, os países de Paraguai, disseram-me que Carol é a devidade do amor e a genitrix da voz. Não se trata de uma boneca para impressionar, mas Carol é mesmo considerada por muitos críticos como uma promessa dos últimos anos surgidas em Hollywood. Tanto assim que estará em breve nas telas cariocas desempenhando o primário papel do filme "The Scarlet Hour", dirigido por Michael Curtiz. A foto que publicamos ao lado dará ao leitor certamente muito pôster impresso da delicadeza de andar, da gentileza da voz e de algo mais: a da generosidade do gesto...



Estudantes Homenageiam Elizete

ELIZETE CARDOSO, a renomada cantora brasileira, será alvo hoje de expressiva homenagem dos universitários cariocas, através da União Metropolitana dos Estudantes, entidade que tem contado, já por diversas vezes, com a colaboração da destacadíssima intérprete de nossa música popular. A homenagem está programada para às 14 horas, no Auditório da Rádio Mayrink Veiga, durante a transmissão do programa "O Trabalhador se Diverte", que Raimundo Nobre de Almeida produz para aquela emissora carioca. Para o ato, a União Metropolitana dos Estudantes dirige convite à imprensa carioca e através desta aos estudantes em geral, que prestigiarão assim a consagrada e brilhante intérprete de nossos ritmos. No elenco, Elizete Cardoso, com a simplicidade e simplicidade que a tornaram favorita dos universitários cariocas. (Outras notícias estudantis na 4ª página, na seção "Movimento Estudantil").

O Brasil Produziu um Bilhão de Frutas «Estrangeiras»

Enquanto a produção de algumas variedades das chamadas "frutas europeias" no Brasil já se tornou conhecida do grande público, em relação a outras variedades essa permanece quase ignorada. Na primeira categoria situam-se, por exemplo, o figo e o pêssego — sem falar na uva que essa sim, já adquiriu foros de cidadania. Na segunda, as mais conhecidas dentre as chamadas "frutas estrangeiras", — a maçã e a pêra. Em 1954, segundo o IBGE, nossa produção daquelas espécies somou quase um bilhão de frutos, no valor de 245 milhões de cruzeiros. É interessante notar que, em relação a alguns deles, certas regiões de menor importância tornaram-se mais conhecidas, como produtoras que as fornecedoras principais. E o caso de Valinhos, no Estado de São Paulo, por exemplo, on-

Chepilov na Assembleia da ONU

PARIS, 3 (FP) — Anuncia a emissora de Moscou que o sr. Dmitri Chepilov, ministro das Relações Exteriores da URSS, chefiará a delegação soviética, que tomará parte na próxima Assembleia Geral das Nações Unidas, cujos trabalhos serão iniciados em 12 de outubro, em Nova Iorque.

FESTA NA FAPEL DO ESQUELETO

A Comissão Contra a Carestia da Favela do Esqueleto, dando prosseguimento às suas atividades, fará realizar hoje, às 18 horas, um grande ato festivo que contará com a presença de vários deputados especialmente convidados. Para o ato, que se realizará na Rua Turf Club, 17, a Comissão está convidando a todos os moradores do local.

★ A falta de moeda dividinária vem se agravando nestes últimos meses e floresce a "indústria" das valas emitidas por companhias de transporte, bancos, e até padarias e cafés. A Casa da Moeda exime-se de qualquer responsabilidade pela falta de trânsito e diz que a solução seria o desaparecimento das moedas de 10 e 20 centavos e a cunhagem em metal mais barato.

★ Em breve o Brasil terá uma universidade apenas para o ensino de música. O plano prevê instalações bem maiores que as da Cidade Universitária de S. Paulo. Nada menos de 3.000 casas, 40 prédios de apartamentos, 10 teatros e área para 10.000 automóveis, usina hidrelétrica, etc.

★ Telefones mais caros, essa foi a conclusão a que chegou a Comissão de Revisão de Tarifas e encarregada da fiscalização permanente da Companhia Telefônica.

★ Deputados estaduais de todos os partidos visitaram as obras da Usina de Salto Grande a maior das obras em execução pelo grupo das Centrais Elétricas de Minas (CEMIG).

★ V. Exposição de Obras Raras e Valiosas da Escola Nacional de Música, apresentando obras de Mozart e outras edições da época do grande mestre, está aberta até o dia 10 do corrente, naquela estabelecimento.

★ Terá início a 26 do corrente a I Semana da Música Popular Brasileira, fazendo parte dos festivais a I Feira do Disco Brasileiro, um concurso de músicas inéditas com um prêmio de 100 mil cruzeiros e retratos de músicas populares nacionais nas principais praças da cidade pelas bandas militares.

★ Vinte e cinco tampões abertos na Variante de Avenida Brasil, no trecho que vai da Rua Bela de S. João até a Av. Pedro II têm causado vários acidentes, inclusive pernas e braços quebrados como consequência das quedas.

VOLTAM OS FILMES SOVIÉTICOS A SER EXIBIDOS NO BRASIL

A barca do trovador Sadko, ao regressar de uma travessia, desliza pelo rio manso e largo. Ele é o trovador em busca da felicidade e Lubava é o seu amor. Com a ajuda da Princesa do Mar, ele equipa suas naus e emprende a viagem às terras mais estranhas. Em busca de felicidade, Sadko visita o Egito, a Índia, as ilhas remotas dos Variações e o palácio dos reis dos mares. Em cada lugar uma aventura estranha ocorre, como o encontro com «Pênis», a ave da felicidade. Após a longa viagem, o trovador se convence de que a verdadeira felicidade está no solo pátria e volta assim aos braços de sua amada Lubava.

Esta bela e original lenda russa adaptada à tela por E. Kurnakov e E. Svidovtsev, foi inteiramente filmada em cores pelo processo magia-cinco e tem como principais intérpretes Sérgio Stoliarov (Sadko), Ala Larionova (Lubava), E. Michikova (Rainha do Lago) e L. Verinskaya (Fênis). Sua partitura musical foi extraída da ópera homônima de Rimski-Korsakov, arranjada pelo compositor V. Chebálin. Quanto ao seu diretor é o con-

sagrado Alexandre Puchko, que já nos deu o agradável FLOR DE PEDRA.

SADKO foi o primeiro filme soviético a conquistar o «Leão de Ouro de São Marcos» do Festival de Veneza, em 1955, como o melhor filme apresentado durante o Festival.

É esta magnífica produção que temos oportunidade de assistir, a partir de amanhã, no cinema Presidente, e que marca o rencio das exibições dos filmes soviéticos no nosso país.



ALA LARIONOVA e SÉRGIO STOLIAROV nome das cores mais poéticas de SADKO, filme soviético que marca o rencio das exibições das películas da URSS no Brasil.



DEZ MIL EXEMPLARES DE NOSSA FAUNA NO CENTRO DA CIDADE

A importância do Museu de Caça e Pesca na Praça 15 de Novembro ★ 19 anos de expedições ★ Peixes, aves e grandes mamíferos

★ Traço histórico

Cerca de 4000 aves e pássaros, 200 mamíferos e 3635 peixes provenientes de todas as regiões do Brasil, formam o valioso patrimônio

do Museu de Caça e Pesca, localizado no 4º andar do Edifício da Pesca, na Praça 15 de Novembro aberto diariamente à visitação pública incluindo

os domingos. Sua principal finalidade é o estudo científico das espécies peculiares à nossa fauna, assim como a revelação das atividades do homem no que se relaciona com a caça e a pesca.

PEIXES

Apesar da exiguidade do espaço onde está instalado, o Museu conta com uma coleção já bastante notável, seja pela importância científica de muitos dos exemplares, seja pela atração que outros ônices exercem sobre a curiosidade do público. Na seção de icnologia, podem ser vistos peixes de água doce e salgada, das mais raras espécies existentes no Brasil, variando em tamanho desde os pequenos peixes de aquário até o eixe-lua, medindo em média 2.500 de altura e pesando cerca de uma tonelada. Lá está também o merluza, cuja carne se assemelha em sabor à do bacalhau e que apareceu em grandes cardumes recentemente, pela primeira vez, em águas à altura do Rio Grande do Sul.

AVES E PASSAROS

Das milhares de aves e pássaros que figuram na coleção do museu, inúmeros são os que chamam a atenção do visitante, seja pelo porte, pela beleza das cores ou pelo inusitado dos hábitos. Lá estão o guará, de bellissima cor; o gavião real, o maior rapace brasileiro, de majestoso porte; o pavão, de canto semelhante ao som de uma buzina; as garças; os jajurás; a araponga; o martim-pescador; os tangarás, cuja dança está incluída em nossa literatura folclórica; o urupuru, passaro de canto fascinante e grande tradição nas práticas de magia no vale amazônico, e tantos outros de bellissimas plumagens.

MAMÍFEROS

Grandes mamíferos, terrestres e aquáticos, como as onças, as capivaras, os veadeiros, as antas e o peixe-boi e as lontras, ocupam vários mostruários. Da Amazônia, o Paraiso dos Macacos, o Museu apresenta várias espécies, desde o macacu-mico-índio até o macaco-cotia, o titi, o barrigudo, o guariba e o bugio. Desperta também a atenção a jararacá, que gosta de umidade natural, como as picadas das cobras venenosas, das quais é um dos inimigos naturais, o puma, a jaguatirica, o papa-mil, e a tainá-cândida, espécie em vias de extinção que vive nos campos cerrados e é muito útil por ser um grande destruidor dos terríveis cupins, o jaboti, o tamanduá mirim e o tamanduá.

Exposição de Artes Plásticas de Surdos Mudos

A MANHÃ, dia 5, às 16 horas, na sede do Instituto Nacional de Surdos e Mudos, terá lugar a sessão de encerramento do III Salão de Artes Plásticas, promovido pela entidade.

Para a cerimônia foram convidadas numerosas personalidades entre as quais a sra. dona Sara Kubitschek de Oliveira.

Violência Contra o Chefe da Caravana

FOI posto ontem em liberdade o sr. Osvaldo Cruz, chefe da família de peregrinos gáuchos que se encontravam atualmente na praça 15, em sua residência ambulante, e que desde anteontem à noite se encontrava preso na Divisão de Ordem Pública e Social. O chefe da caravana, quando conversava com um amigo da família à porta de sua residência, foi surpreendido pelo atitude hostil de um tiras que, intulando-se delegado de Vigilância e Capturas, tentava arrebar a sua faca do escoitado. Espelhado pelo gaticho, cuja face estava devidamente registrada, o policial deu-lhe voz de prisão. No próximo dia 10 a caravana partirá para Nitrópolis levando belas recordações da cidade maravilhosa e uma recordação amarga da brutalidade da polícia carioca.

MASSACRADO PELA POLÍCIA

NO LEITO DE MORTE ACUSOU OS ALGOZES

A GONZANTE, devido ao brutal espancamento de que foi vítima, o servente Raimundo Santos Silva, funcionário do Pronto Socorro de Barra do Piraí, acusou ontem como seus algozes vários investigadores da Polícia de Segurança da Central do Brasil.

TENTARA O SUICÍDIO

Raimundo Santos Silva chegara a Barra do Piraí no dia 19 de setembro. No trem em que viajara tentara por duas vezes o suicídio, o que fizera com que o chefe da trem, Djalma Antônio dos Santos, no chegar a Barra do Piraí, chamasse dois policiais em serviço naquela estação para evitar que Raimundo tentasse matar-se novamente. Os policiais, porém, em lugar de conselhos começaram por arrastar o pobre servente até a Delegacia Municipal de Barra do Piraí, vibrando-lhe, durante o percurso, uma suraiva de ponta-pés e golpes de cassetete. Tão violento foi o espancamento que um guarda chamou a atenção dos tiras para que fizessem cuidado para «não matar o homem». Da Delegacia, devido ao seu estado deplorável, o servente foi enviado ao Pronto Socorro onde veio a falecer, após acusar seus algozes.

Pedro Francisco Silvério e Bruno Silva são os nomes dos assassinos do servente. Os dois, que portam carteira da polícia carioca, estão ainda em liberdade.

ATENDENDO A UM DESEJO SEU:

Removidos Para São Paulo os Despojos Da Viúva do Ex-Senador Epitácio Pessoa

SEM que deixasse claros os motivos de seu desesperado gesto, pôs termo à

vida sexta-feira última a Sra. Ana Clara Pessoa de Albuquerque, viúva de Epitácio Pessoa de Albuquerque, falecido há cerca de 4 anos. Dona Clarita, como era conhecida na intimidade por seus próximos, utilizou-se de um revólver Smith Wesson 32, desferindo um tiro no coração. Até a hora em que se consumou a tragédia, por volta das 14 horas, a infeliz senhora conversava com sua dama de companhia, Dona Anita Maranhão, sem que deixasse transparecer as suas funestas intenções. Trancando-se em seu quarto, Clarita Pessoa adotou a atitude extrema, vindo a falecer nos braços de sua empregada Lúcia do Nascimento, que, diante do estupido, acorreu para socorrê-la.

senador Epitácio Pessoa de Albuquerque, falecido há cerca de 4 anos. Dona Clarita, como era conhecida na intimidade por seus próximos, utilizou-se de um revólver Smith Wesson 32, desferindo um tiro no coração. Até a hora em que se consumou a tragédia, por volta das 14 horas, a infeliz senhora conversava com sua dama de companhia, Dona Anita Maranhão, sem que deixasse transparecer as suas funestas intenções. Trancando-se em seu quarto, Clarita Pessoa adotou a atitude extrema, vindo a falecer nos braços de sua empregada Lúcia do Nascimento, que, diante do estupido, acorreu para socorrê-la.

O GESTO

Embora reconhecendo que desde o passamento do ex-senador Epitácio Pessoa a vizinha viveu desgostosa, acanhada, seus íntimos não a tinham comido com a razão de seu gesto, nem tendo Dona Ana Clara Pessoa, em bilhete que deixou, mencionado os motivos de seu ato. A extinta, bastante querida por seus servidores, deixou apenas 3 cartas, uma endereçada a seu pai, outra à sua dama de companhia, e finalmente uma terceira, contendo 30 mil cruzados em dinheiro, para seu filho Luis Henrique. A extinta, que contava 46 anos, possuía ainda um outro filho de seu matrimônio com o ex-senador, o jovem João Pessoa Neto, que ora serve ao Exército, e a mais um de seu primeiro enlace, o Sr. Antônio Caio Pinto Freire, atualmente em São Paulo. TRANSLADADO O CORPO

Na noite de sexta-feira, quando teve conhecimento da tragédia, o Sr. José Alcântara Pepe, progenitor daquela senhora, chegou ao Rio, tomando várias providências. Entre essas, cuidou da remoção dos despojos de Dona Ana Clara para São Paulo, onde, atendendo à vontade expressa em uma das cartas que deixou, seriu sepultado. Vá de 9.30 horas de ontem, o corpo do ex-senador foi transladado a capital paulista.

